

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	88
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	43.403.849
Preferenciais	0
Total	43.403.849
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.441
Preferenciais	0
Total	1.441

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	4.069.449	3.868.768
1.01	Ativo Circulante	1.758.352	1.567.003
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	109.153	102.266
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.334	6.631
1.01.03	Contas a Receber	301.492	215.758
1.01.04	Estoques	894.338	1.012.434
1.01.06	Tributos a Recuperar	154.089	155.242
1.01.07	Despesas Antecipadas	17.890	10.303
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	279.056	64.369
1.01.08.03	Outros	279.056	64.369
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros derivativos	226.232	16.670
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	52.824	47.699
1.02	Ativo Não Circulante	2.311.097	2.301.765
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	994.265	955.829
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	13.407	13.312
1.02.01.07	Tributos Diferidos	704.473	701.659
1.02.01.07.02	Impostos e contribuições a recuperar	704.473	701.659
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	7.675	5.652
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	268.710	235.206
1.02.01.10.03	Ativos mantidos para venda	111.987	111.987
1.02.01.10.04	Depositos de Demandas Judiciais	31.613	27.498
1.02.01.10.05	Outros Ativos não Circulantes	125.110	95.721
1.02.02	Investimentos	28.325	27.041
1.02.02.01	Participações Societárias	25.812	24.623
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	25.812	24.623
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.513	2.418
1.02.02.02.01	Outros Investimentos	2.513	2.418
1.02.03	Imobilizado	1.279.173	1.308.832
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.191.386	1.100.738
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	19.856	23.190
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	67.931	184.904
1.02.04	Intangível	9.334	10.063

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	4.069.449	3.868.768
2.01	Passivo Circulante	3.717.719	1.354.621
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.085	50.773
2.01.02	Fornecedores	608.825	494.270
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	145.775	137.444
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	463.050	356.826
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.547	12.319
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.036	6.385
2.01.03.01.02	Imposto Sobre Produtos Industrializados	2.367	1.778
2.01.03.01.03	Imposto de Renda Retido na Fonte	1.198	3.166
2.01.03.01.04	PIS e COFINS	4.825	891
2.01.03.01.05	Contribuições Sociais Retidos	614	522
2.01.03.01.07	Outros	32	28
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.324	5.095
2.01.03.02.01	Imposto Circulação de Mercadorias e Serviços	3.324	5.095
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.187	839
2.01.03.03.01	Imposto Sobre Serviços	3.187	839
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.770.729	568.009
2.01.05	Outras Obrigações	275.533	229.250
2.01.05.02	Outros	275.533	229.250
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	152	172
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	65.817	49.381
2.01.05.02.05	Adiantamentos de Clientes	46.771	10.980
2.01.05.02.06	Outros Passivos Circulantes	39.602	70.919
2.01.05.02.07	Operações com Forfait e Cartas de Crédito	111.538	85.641
2.01.05.02.08	Arrendamento Mercantil	11.653	12.157
2.02	Passivo Não Circulante	288.155	1.892.751
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	32.982	1.642.876
2.02.02	Outras Obrigações	2.959	77
2.02.02.02	Outros	2.959	77
2.02.02.02.06	Fornecedores Não Circulante	2.959	77
2.02.03	Tributos Diferidos	44.814	45.508
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.814	45.508
2.02.04	Provisões	207.400	204.290
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	197.690	191.910
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	504	1.453
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	188.480	182.427
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	8.706	8.030
2.02.04.02	Outras Provisões	9.710	12.380
2.02.04.02.04	Provisão PL Negativo	252	195
2.02.04.02.05	Arrendamento Mercantil	9.458	12.185
2.03	Patrimônio Líquido	63.575	621.396
2.03.01	Capital Social Realizado	2.089.978	2.089.978
2.03.01.01	Capital social	2.069.566	2.069.566
2.03.01.02	Debêntures conversíveis em ação	25.787	25.787
2.03.01.03	Custo de Capitalização	-5.375	-5.375

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.03.02	Reservas de Capital	-741	-741
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-741	-741
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.309.851	-742.151
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-715.811	-725.690

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	914.631	1.418.335
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-898.418	-1.354.689
3.03	Resultado Bruto	16.213	63.646
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-82.840	-90.082
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.804	-5.464
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.542	-20.374
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-17.724	-19.050
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.719	-1.962
3.04.02.03	Participação dos Empregados e Administradores	-4.099	638
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.788	12.623
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-67.145	-78.850
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	863	1.983
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-66.627	-26.436
3.06	Resultado Financeiro	-503.857	-26.550
3.06.01	Receitas Financeiras	461.217	444.091
3.06.02	Despesas Financeiras	-965.074	-470.641
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-570.484	-52.986
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	694	14.045
3.08.02	Diferido	694	14.045
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-569.790	-38.941
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-569.790	-38.941
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-13,86445	-0,96061
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-13,57265	-0,88323

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-569.790	-38.941
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.969	9.665
4.02.01	Hedge Fluxo de Caixa - Receita Exportação	0	-189
4.02.02	Hedge Fluxo de Caixa - NDF Receita de Vendas	12.453	12.304
4.02.06	Ganhos Var. Camb. Investimento Exterior	271	180
4.02.08	Hedge Fluxo de Caixa - Custo Metal x Futuro Bolsa	-755	-2.630
4.03	Resultado Abrangente do Período	-557.821	-29.276

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	60.929	21.971
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	211.419	64.220
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes do IR e da CS	-570.484	-52.986
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	38.315	40.310
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-863	-1.983
6.01.01.05	Provisão para Perdas Demandas Judiciais	7.600	34.010
6.01.01.06	Amortização direito de Uso do Ativo	3.335	3.361
6.01.01.07	Provisão de Outras Perdas Estimadas	0	-6.104
6.01.01.08	Encargos Financeiros	733.012	46.540
6.01.01.09	Ajuste a Valor Presente - Clientes e Fornecedores	-778	1.695
6.01.01.12	Reversão Perda Estimada do Valor Recuperável	1.282	-623
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-150.490	-42.249
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-69.412	361.947
6.01.02.04	Estoques	118.355	-46.422
6.01.02.05	Impostos e Contribuições a Recuperar	-1.661	10.224
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-9.610	-4.376
6.01.02.07	Depósitos para Demandas Judiciais	-4.115	7.255
6.01.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	-189.915	87.824
6.01.02.09	Ativos Mantidos para Venda	0	-120
6.01.02.10	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-23.987	-9.855
6.01.02.11	Fornecedores	-1.500	-323.171
6.01.02.12	Operações com Forfaiting e Cartas de Crédito	25.897	12.681
6.01.02.14	Impostos e Contribuições a Recolher	3.228	14.421
6.01.02.15	Provisão para Demandas Judiciais	-5.583	-13.312
6.01.02.16	Salários e Encargos Sociais	-3.688	-7.027
6.01.02.18	Adiantamento de Clientes	32.395	-168.007
6.01.02.19	Instrumentos Financeiros Derivativos	10.423	48.629
6.01.02.20	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-31.317	-12.940
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.942	2.914
6.02.04	Outros Investimentos	-95	-91
6.02.06	Varição de Capital de Sociedade Controlada	0	-2.947
6.02.07	Adições em Imobilizado e Intangíveis	-11.049	-16.755
6.02.08	Ingressos de aplicações financeiras	4.202	-732.534
6.02.09	Resgates de aplicações financeiras	0	755.241
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-47.100	-84.621
6.03.01	Ingressos Empréstimos/Financiamentos	67.096	23.264
6.03.02	Amortizações de Empréstimos e Financiamentos	-101.235	-52.264
6.03.03	Dividendos	-20	0
6.03.04	Amortização de Encargos Financeiros	-9.293	-51.873
6.03.05	Arrendamento Mercantil	-3.648	-3.748
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.887	-59.736
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	102.266	201.571
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	109.153	141.835

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.069.566	19.671	0	-742.151	-725.690	621.396
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.069.566	19.671	0	-742.151	-725.690	621.396
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-569.790	11.969	-557.821
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-569.790	0	-569.790
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.969	11.969
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	11.698	11.698
5.05.02.06	Ganhos e perdas var camb. investimento exterior	0	0	0	0	271	271
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.090	-2.090	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.787	-2.787	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-697	697	0
5.07	Saldos Finais	2.069.566	19.671	0	-1.309.851	-715.811	63.575

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.990.708	98.529	0	-725.250	-761.490	602.497
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.990.708	98.529	0	-725.250	-761.490	602.497
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.941	9.665	-29.276
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.941	0	-38.941
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	9.665	9.665
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	9.485	9.485
5.05.02.06	Ganhos e perdas var camb. investimento exterior	0	0	0	0	180	180
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.883	-1.883	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.511	-2.511	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-628	628	0
5.07	Saldos Finais	1.990.708	98.529	0	-762.308	-753.708	573.221

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	1.034.374	1.589.393
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.024.864	1.576.236
7.01.02	Outras Receitas	10.792	12.534
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.282	623
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.000.189	-1.464.031
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-877.463	-1.295.790
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-122.726	-168.241
7.03	Valor Adicionado Bruto	34.185	125.362
7.04	Retenções	-41.650	-43.671
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.315	-43.671
7.04.02	Outras	-3.335	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.465	81.691
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	462.080	446.074
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	863	1.983
7.06.02	Receitas Financeiras	461.217	444.091
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	454.615	527.765
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	454.615	527.765
7.08.01	Pessoal	55.029	54.789
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.293	38.349
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	967.083	473.568
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-569.790	-38.941
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-569.790	-38.941

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	4.071.094	3.870.086
1.01	Ativo Circulante	1.773.437	1.580.500
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	111.470	118.036
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.462	11.717
1.01.03	Contas a Receber	297.776	203.616
1.01.04	Estoques	902.562	1.014.982
1.01.06	Tributos a Recuperar	157.043	157.006
1.01.07	Despesas Antecipadas	17.794	10.473
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	279.330	64.670
1.01.08.03	Outros	279.330	64.670
1.01.08.03.01	Instrumento Financeiros Derivativos	226.232	16.670
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	53.098	48.000
1.02	Ativo Não Circulante	2.297.657	2.289.586
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.005.611	967.173
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	13.407	13.312
1.02.01.07	Tributos Diferidos	715.818	713.002
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.345	11.343
1.02.01.07.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	704.473	701.659
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	7.675	5.653
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	268.711	235.206
1.02.01.10.03	Ativos Mantidos para Venda	111.987	111.987
1.02.01.10.04	Depósitos Demandas Judiciais	31.613	27.498
1.02.01.10.05	Outros Ativos não Circulantes	125.111	95.721
1.02.02	Investimentos	2.513	2.418
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.513	2.418
1.02.02.02.01	Outros Investimentos	2.513	2.418
1.02.03	Imobilizado	1.280.199	1.309.932
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.192.188	1.101.571
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	20.080	23.457
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	67.931	184.904
1.02.04	Intangível	9.334	10.063

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	4.071.094	3.870.086
2.01	Passivo Circulante	3.719.556	1.356.030
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.207	50.881
2.01.02	Fornecedores	609.511	495.498
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	146.202	138.472
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	463.309	357.026
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.554	12.455
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.037	6.504
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	7
2.01.03.01.02	Imposto sobre Produtos Industrializados	2.367	1.778
2.01.03.01.03	Imposto de Renda Retido na Fonte	1.199	3.169
2.01.03.01.04	PIS e COFINS	4.825	1.000
2.01.03.01.05	Contribuições Sociais Retidas	614	522
2.01.03.01.07	Outros	32	28
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.329	5.111
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circularização de Mercadorias	3.329	5.111
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.188	840
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços	3.188	840
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.770.729	568.009
2.01.05	Outras Obrigações	276.555	229.187
2.01.05.02	Outros	276.555	229.187
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	152	172
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	65.817	49.381
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	47.111	11.097
2.01.05.02.06	Outros Passivos Circulantes	40.104	70.561
2.01.05.02.07	Operações com Forfait e Cartas de Crédito	111.538	85.641
2.01.05.02.08	Arrendamento Mercantil	11.833	12.335
2.02	Passivo Não Circulante	287.963	1.892.660
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	32.982	1.642.876
2.02.02	Outras Obrigações	2.959	77
2.02.02.02	Outros	2.959	77
2.02.02.02.06	Fornecedores Não Circulante	2.959	77
2.02.03	Tributos Diferidos	44.814	45.508
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.814	45.508
2.02.04	Provisões	207.208	204.199
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	197.690	191.910
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	504	1.453
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	188.480	182.427
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	8.706	8.030
2.02.04.02	Outras Provisões	9.518	12.289
2.02.04.02.05	Arrendamento Mercantil	9.518	12.289
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	63.575	621.396
2.03.01	Capital Social Realizado	2.089.978	2.089.978
2.03.01.01	Capital social	2.069.566	2.069.566
2.03.01.02	Debêntures conversíveis em ação	25.787	25.787
2.03.01.03	Custo de Capitalização	-5.375	-5.375

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.03.02	Reservas de Capital	-741	-741
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-741	-741
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.309.851	-742.151
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-715.811	-725.690

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	909.750	1.336.389
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-892.068	-1.267.002
3.03	Resultado Bruto	17.682	69.387
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-83.644	-92.966
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.199	-5.978
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.845	-20.769
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-18.013	-19.424
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.719	-1.962
3.04.02.03	Participação dos Empregados e Administradores	-4.113	617
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.659	12.645
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-67.259	-78.864
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-65.962	-23.579
3.06	Resultado Financeiro	-504.523	-28.392
3.06.01	Receitas Financeiras	462.266	303.497
3.06.02	Despesas Financeiras	-966.789	-331.889
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-570.485	-51.971
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	695	13.030
3.08.01	Corrente	0	-432
3.08.02	Diferido	695	13.462
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-569.790	-38.941
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-569.790	-38.941
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-569.790	-38.941
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-13,86445	-0,96061
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-13,57265	-0,88323

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-569.790	-38.941
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.969	9.665
4.02.01	Hedge Fluxo de Caixa - Receita Exportação	0	-189
4.02.02	Hedge Fluxo de Caixa - NDF Receita de Vendas	12.453	12.304
4.02.06	Ganhos Var. Camb. Investimento Exterior	271	180
4.02.08	Hedge Fluxo de Caixa - Custo Metal x Futuro Bolsa	-755	-2.630
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-557.821	-29.276
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-557.821	-29.276

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	47.791	5.698
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	213.141	66.453
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do IR e CS	-570.485	-51.971
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	38.346	40.340
6.01.01.05	Provisão para Demanda Judiciais	7.600	34.010
6.01.01.06	Amortização direito de uso do ativo	3.378	3.403
6.01.01.07	Provisão de Outras Perdas Estimadas	0	-6.104
6.01.01.08	Ganhos encargos financeiros	733.281	46.721
6.01.01.09	Ajuste a Valor Presente - Clientes e Fornecedores	-249	669
6.01.01.12	Reversão Perda Estimada do Valor Recuperável	1.270	-615
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-165.350	-60.741
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-78.125	297.377
6.01.02.04	Estoques	112.679	-31.027
6.01.02.05	Impostos e Contribuições a Recuperar	-2.859	15.303
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-9.343	-4.260
6.01.02.07	Depósitos para Demandas Judiciais	-4.115	-664
6.01.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	-189.915	87.824
6.01.02.09	Bens Destinados a Venda	0	-120
6.01.02.10	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-23.961	-13.015
6.01.02.11	Fornecedores	-2.041	-294.717
6.01.02.12	Operações com Forfaiting e Cartas de Crédito	25.897	12.681
6.01.02.14	Impostos e Contribuições a Recolher	3.106	14.404
6.01.02.15	Provisão para Demandas Judiciais	-5.583	-5.392
6.01.02.16	Salários e Encargos Sociais	-3.674	-7.051
6.01.02.18	Adiantamentos de Clientes	32.618	-167.394
6.01.02.19	Instrumentos Financeiros Derivativos	10.423	48.629
6.01.02.20	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-30.457	-13.319
6.01.03	Outros	0	-14
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-14
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.984	5.851
6.02.04	Outros Investimentos	-95	-91
6.02.07	Adições em Imobilizado e Intagíveis	-11.049	-16.754
6.02.08	Ingressos de aplicações financeiras	4.160	-732.545
6.02.09	Resgates de aplicações financeiras	0	755.241
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-47.373	-84.669
6.03.01	Ingressos Empréstimos/Financiamentos	67.096	23.264
6.03.02	Amortizações de Empréstimos e Financiamentos	-101.235	-52.264
6.03.03	Dividendos	-20	0
6.03.04	Amortização de Encargos Financeiros	-9.293	-51.873
6.03.05	Arrendamento Mercantil	-3.921	-3.796
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.566	-73.120
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	118.036	216.668
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	111.470	143.548

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.069.566	19.671	0	-742.151	-725.690	621.396	0	621.396
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.069.566	19.671	0	-742.151	-725.690	621.396	0	621.396
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-569.790	11.969	-557.821	0	-557.821
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-569.790	0	-569.790	0	-569.790
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.969	11.969	0	11.969
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	11.698	11.698	0	11.698
5.05.02.06	Ganhos e perdas var camb. investimento exterior	0	0	0	0	271	271	0	271
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.090	-2.090	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.787	-2.787	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-697	697	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.069.566	19.671	0	-1.309.851	-715.811	63.575	0	63.575

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.990.708	98.529	0	-725.250	-761.490	602.497	0	602.497
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.990.708	98.529	0	-725.250	-761.490	602.497	0	602.497
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.941	9.665	-29.276	0	-29.276
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.941	0	-38.941	0	-38.941
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	9.665	9.665	0	9.665
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	9.485	9.485	0	9.485
5.05.02.06	Ganhos e perdas var camb. investimento exterior	0	0	0	0	180	180	0	180
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.883	-1.883	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.511	-2.511	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-628	628	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.990.708	98.529	0	-762.308	-753.708	573.221	0	573.221

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	1.030.393	1.486.673
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.020.001	1.473.502
7.01.02	Outras Receitas	11.662	12.556
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.270	615
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-994.924	-1.380.185
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-872.634	-1.207.511
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-122.290	-172.674
7.03	Valor Adicionado Bruto	35.469	106.488
7.04	Retenções	-41.724	-43.743
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.346	-43.743
7.04.02	Outras	-3.378	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.255	62.745
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	462.266	303.497
7.06.02	Receitas Financeiras	462.266	303.497
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	456.011	366.242
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	456.011	366.242
7.08.01	Pessoal	55.351	55.259
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.505	14.929
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	968.945	334.995
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-569.790	-38.941
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-569.790	-38.941



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No primeiro trimestre de 2020, o principal foco da Companhia continuou sendo a geração de caixa operacional através da redução de seus ciclos operacionais, redução de custos e readequação dos seus volumes de negócios.

A Receita Líquida gerada no 1T20 foi de R\$910 milhões, inferior aos R\$1.336 milhões gerados no 1T19, decorrente da adequação do volume de negócios da Companhia à maior geração de caixa e obtenção de melhores margens operacionais.

O Prejuízo Líquido da Companhia foi de R\$ 569,8 milhões impactado pelo efeito não monetário da variação cambial sobre a sua dívida em moeda estrangeira.

Em relação ao novo coronavírus (COVID-19), a administração ressalta que continua tomando todas as medidas recomendadas pelas autoridades sanitárias para o enfrentamento da pandemia sob a coordenação da equipe médica da Paranapanema. Com o suporte de um comitê especialmente designado para tratar destas questões, estamos acompanhando a evolução do COVID-19 e diariamente avaliando a necessidade de novas medidas. Dentre as já implementadas, destacamos: (i) informativos diários de saúde para seus colaboradores com medidas preventivas sobre o COVID-19; (ii) medidas preventivas para entrada e permanência em suas instalações, como a aferição diária de temperatura e triagem em local isolado na área de serviços médicos; (iii) distanciamento mínimo; (iv) home office para seus colaboradores das áreas administrativas; e (v) afastamento temporário dos colaboradores com idade superior a 60 (sessenta) anos, dentre outras medidas.

Em função deste cenário trazido pelo COVID-19, as operações das plantas industriais de Santo André/SP e Serra/ES (produtos Eluma) foram temporariamente reduzidas a partir do final do mês de março e parte significativa dos colaboradores alocados em tais unidades tiveram seus contratos de trabalho suspensos em linha com a Medida Provisória nº 936/20 do Governo Federal. A despeito da redução temporária nestas plantas, manteve-se a produção de tubos hospitalares que foram utilizados para equipar 20 mil leitos de hospitais em todo o Brasil.

Não obstante, a planta de Dias D'ávila/BA (produtos Caraíba), responsável pela produção de cobre primário (produtos marca Caraíba), e responsável historicamente por cerca de 85% da receita da Companhia, continua operando regularmente, alinhada com o atual foco da Companhia de produzir e exportar sua produção de catodo de cobre (*commodity*), tendo em vista que este produto conta com constante e expressiva demanda do mercado externo, em especial dos mercados asiáticos. Esta medida também auxilia sobremaneira na redução do ciclo de conversão de caixa quando comparado com o ciclo de outros produtos da Companhia. Referida estratégia mitiga consideravelmente a queda de faturamento em decorrência da menor atividade temporária das plantas de Santo André/SP e Serra/ES (produtos Eluma).

A Companhia está trabalhando para equalizar o perfil de sua dívida financeira. Desde o primeiro trimestre de 2020, vem tratando com seus principais credores financeiros (essencialmente os mesmos que participaram do processo de renegociação em 2017), o alongamento do perfil de sua dívida, a fim de se adequar à sua futura geração de caixa e necessidade de investimento. No mês de maio, assinou o Acordo de *Standstill* com referidos credores, suspendendo temporariamente as obrigações de pagamento de principal e juros. Trata-se de importante passo no processo de negociação com os credores para a readequação da estrutura de capital, liquidez e perfil de endividamento da Companhia.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

DESEMPENHO ECONÔMICO

Receita Líquida

<i>em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma</i>	1T19	1T20	Δ %
Cobre Primário	279.936	46.281	-83%
% das Receitas	20,9%	5,1%	-15,9 p.p.
Produtos de Cobre	830.908	714.343	-14%
% das Receitas	62,2%	78,5%	16,3 p.p.
Vergalhões, Fios e outros	657.696	545.503	-17%
Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos/Conexões	173.212	168.840	-3%
Coprodutos	225.545	149.125	-34%
% das Receitas	16,9%	16,4%	-0,5 p.p.
Receita Líquida Total	1.336.389	909.749	-32%
Mercado Interno [%]	43,1%	48,7%	5,6 p.p.
Mercado Externo [%]	56,0%	50,1%	-5,9 p.p.
Transformação [%]	0,9%	1,2%	0,3 p.p.

A Receita Líquida Total do 1T20 teve redução de 32% quando comparado com o 1T19 pelos efeitos de readequação dos volumes e redução do OEE.

A Receita Líquida da Companhia sofre o impacto negativo do *Other Comprehensive Income* - "OCI" (Ajuste de Avaliação Patrimonial), que corresponde ao efeito não monetário da variação cambial de 2015 diferida por conta de ajustes na contabilidade de *hedge* que impactou negativamente a Receita da Companhia em R\$12,4 milhões tanto em 1T20 quanto em 1T19

Lucro Bruto

<i>em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma</i>	1T19	1T20	Δ %
Receita Líquida	1.336.389	909.749	-32%
CPV Total	(1.267.002)	(892.068)	-30%
(-) Custo do Metal	(1.122.902)	(777.747)	-31%
(-) Custo de Transformação	(144.100)	(114.321)	-21%
CPV Total/tonelada vendida ¹	26,5	31,7	20%
Custo do Metal/tonelada vendida ¹	23,5	27,7	18%
Custo de Transformação/tonelada vendida	3,0	4,1	35%
Lucro Bruto	69.387	17.681	-75%
% das Receitas	5,2%	1,9%	-3,2 p.p.
Lucro Bruto ajustado (LME e Dolar no estoque e OCI)	81.691	95.159	16%
% das Receitas	6,1%	10,5%	4,3 p.p.
TC/RC (reductor do custo do metal)	62.696	68.870	10%
Prêmio	213.487	132.002	-38%
Prêmio/Receita Líquida [%]	16,0%	14,5%	-1,5 p.p.
Prêmio/tonelada vendida	4,46	4,69	5%

A Companhia apresentou Lucro Bruto de R\$17,7 milhões no 1T20 impactado pelo efeito não monetário de ajuste dos estoques em R\$65 milhões e R\$12 milhões de OCI. O Lucro Bruto ajustado de tais efeitos resulta em R\$95 milhões e uma margem bruta de 10%.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Custos de Transformação

<i>em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma</i>	1T19	1T20	Δ %
Custo de Transformação	(144.100)	(114.321)	29.779
Custos Fixos	(97.801)	(78.324)	19.477
Custos Variáveis	(46.299)	(35.997)	10.302

Alinhada à estratégia de otimização dos seus custos iniciada no 4T19, a companhia reduziu os custos fixos de transformação em 20% economizando R\$19,4 milhões em relação ao 1T19.

Despesas Operacionais

<i>em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma</i>	1T19	1T20	Δ %
Total de Despesas	(92.966)	(83.644)	-10%
Despesas com Vendas	(5.978)	(6.199)	4%
Despesas Gerais e Administrativas	(21.386)	(19.732)	-8%
Outras Operacionais, Líquidas	(65.602)	(57.713)	-12%
Despesas Totais/Receita Líquida [%]	7,0%	9,2%	2,2 p.p.
Despesas Recorrentes/Lucro Bruto [%]	26,1%	183,4%	157,3 p.p.
Despesas Recorrentes/tonelada vendida	0,38	1,15	205%
Principais itens - Outras Operacionais, Líquidas:			
Provisões contingências trabalhistas e fiscais	(32.756)	(7.600)	77%
Provisões diversas	(530)	(270)	49%
Ociosidade	(41.582)	(43.349)	-4%

As Despesas Operacionais no 1T20 foram reduzidas em 10% devido às ações de redução de despesas gerais e administrativas iniciadas a partir de 4T19, bem como outras operacionais.

EBITDA

	1T19	1T20	Δ %
Lucro Líquido	(38.941)	(569.790)	-1363%
(+) Impostos	(13.030)	(695)	95%
(+) Resultado Financeiro Líquido	28.392	504.523	1677%
EBIT	(23.579)	(65.962)	-180%
(+) Depreciações e Amortizações	43.743	41.724	-5%
EBITDA	20.164	(24.238)	-220%
% das Receitas	1,5%	-2,7%	-4,2 p.p.
EBITDA AJUSTADO(LME e Dólar nos estoques e OCI)	65.657	65.930	0%
% das Receitas	4,9%	7,2%	2,3 p.p.

O EBITDA Ajustado que exclui os efeitos de LME e Dólar no estoque, OCI e contingências fechou em R\$ 65.9 milhões, 7,2% sobre a receita contra 4,9% do mesmo período de 2019.



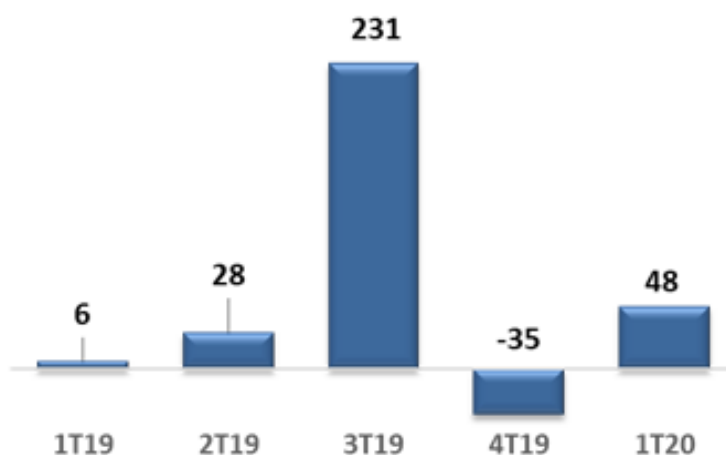
O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Lucro Líquido

No 1T20, a Companhia apresentou um Prejuízo de R\$570 milhões incluindo os impactos não monetários da variação cambial sobre as dívidas de longo prazo, que totalizaram uma despesa financeira de R\$574 milhões.

Geração de Caixa Operacional

No 1T20 a Geração de Caixa Operacional foi positiva em R\$47,8 milhões (Anexo III),



Endividamento

Endividamento

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20
Empréstimos e Financiamentos Curto Prazo	258.561	329.370	499.898	563.650	2.766.370
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	1.847.287	1.779.276	1.737.374	1.642.876	32.982
Total Bank Loans	2.105.848	2.108.646	2.237.272	2.206.526	2.799.352
Transaction Costs - reprofiling	23.972	22.883	21.793	20.704	19.614
Total Loans	2.129.820	2.131.529	2.259.065	2.227.230	2.818.966
Operações com forfaiting e cartas de crédito	79.775	112.904	131.701	85.641	111.538
Instrumentos Financeiros Derivativos Pa	75.678	30.900	25.207	49.381	65.817
Instrumentos Financeiros Derivativos At	(50.661)	(64.052)	(82.471)	(16.670)	(226.232)
Dívida bruta	2.234.612	2.211.281	2.333.502	2.345.582	2.770.089
Caixa e Equivalentes de Caixa	143.548	147.993	254.480	118.036	111.470
Aplicações Financeiras	22.860	20.310	25.612	25.029	20.869
Dívida Líquida	2.068.204	2.042.978	2.053.410	2.202.517	2.637.750
Dívida Curto Prazo(%)	12%	16%	22%	26%	99%
Dívida Longo Prazo (%)	88%	84%	78%	74%	1%
EBITDA LTM*	159.520	325.687	393.931	288.543	244.141
Dívida Líquida/EBITDA LTM	12,84x	6,22x	5,17x	7,58x	10,74x



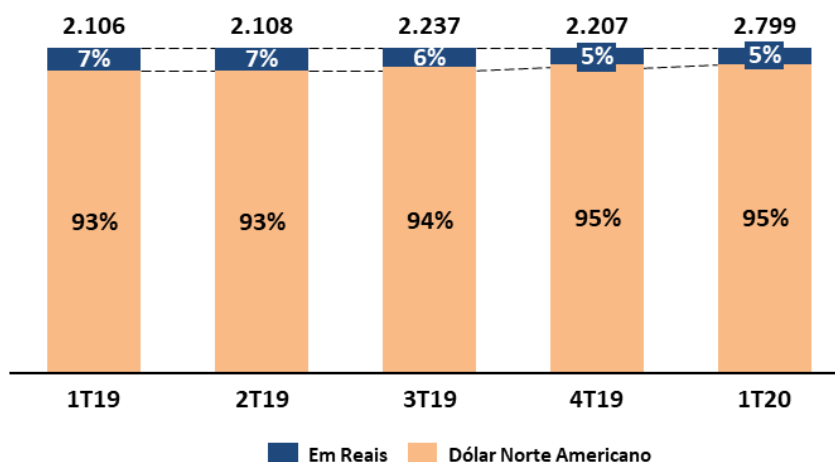
Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciado **IGC**

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Total Endividamento Bancário - Bank Loans (R\$ milhões)



Apesar de encontrar-se em negociação um acordo de suspensão temporária de pagamentos das dívidas que vencem em 2020 com referidos credores, a Companhia, em cumprimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, está reclassificando as dívidas em renegociação do passivo não circulante para o passivo circulante no montante de R\$1.853.116, devido ao não cumprimento de cláusula contratual referente ao prazo de pagamento.

Em 06 de maio de 2020, a Paranapanema formalizou em conjunto com seus principais credores (essencialmente os mesmos que participaram do processo de reestruturação em 2017), novo Acordo de Consentimento (Standstill), pelo prazo de 30 dias, nos termos do qual os Credores comprometem-se a não tomar medidas relacionadas a cobrança de seus créditos, inclusive abstendo-se de vencer antecipadamente obrigações de pagamento de principal ou juros, executar garantias, ou fazer apontamentos voluntários nos cadastros dos órgãos de proteção ao crédito em decorrência dos instrumentos financeiros e/ou de dívida bancárias elencados no Acordo de Standstill.

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada IGC

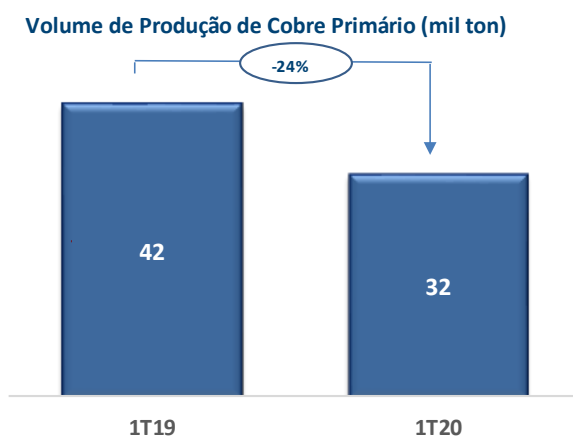
O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Volume de Produção Total

Os volumes de produção de 1T20 em relação ao 1T19 foram impactados pela redução do OEE que fechou o trimestre em 53% contra 59% do 1T19 e pela readequação dos volumes visando a preservação de caixa no trimestre.

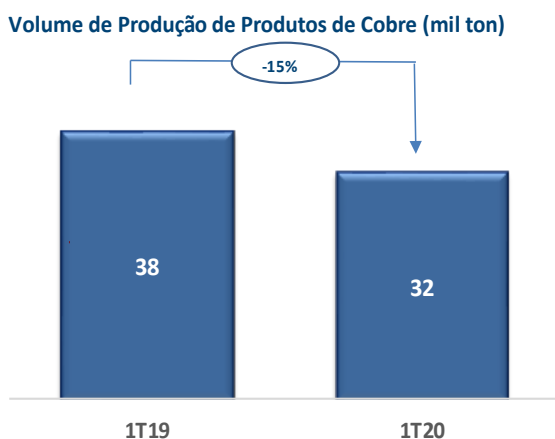
Produção de Cobre Primário (Cátodo)



No 1T20 tivemos redução de 24% na produção de cobre primário em relação ao 1T19.

Produtos de Cobre*

No 1T20 tivemos redução de 16% na produção de produtos de cobre em relação ao 1T19, redução inferior à de cobre primário, em vista da estratégia de focar em produtos de maior valor agregado.



Coprodutos

No 1T20 o volume de produção atingiu 142 mil toneladas, redução de 5% em relação ao 1T19 de 150 mil toneladas.

*Produtos de Cobre: Vergalhões, Fios, Barras, Perfis, Arames, Laminados, Tubos e Conexões.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Balancos patrimoniais

31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	05	109.153	102.266	111.470	118.036
Aplicações financeiras	05	2.334	6.631	7.462	11.717
Contas a receber de clientes	06	301.492	215.758	297.776	203.616
Estoques	07	894.338	1.012.434	902.562	1.014.982
Impostos e contribuições a recuperar	08	154.089	155.242	157.043	157.006
Outros ativos circulantes	09	52.824	47.699	53.098	48.000
Instrumentos financeiros derivativos	28	226.232	16.670	226.232	16.670
Despesas antecipadas		17.890	10.303	17.794	10.473
Total do ativo circulante		1.758.352	1.567.003	1.773.437	1.580.500
Aplicações financeiras	05	13.407	13.312	13.407	13.312
Impostos e contribuições a recuperar	08	704.473	701.659	704.473	701.659
Ativos mantidos para venda	10	111.987	111.987	111.987	111.987
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	-	-	11.345	11.343
Depósitos de demandas judiciais	09.2	31.613	27.498	31.613	27.498
Outros ativos não circulantes	09.1	125.110	95.721	125.111	95.721
Despesas antecipadas		7.675	5.652	7.675	5.653
		994.265	955.829	1.005.611	967.173
Direito de uso de Ativo	15	19.856	23.190	20.080	23.457
Investimentos	11	25.812	24.623	-	-
Outros investimentos		2.513	2.418	2.513	2.418
Ativo imobilizado	12	1.259.317	1.285.642	1.260.119	1.286.475
Ativo intangível	12	9.334	10.063	9.334	10.063
		1.316.832	1.345.936	1.292.046	1.322.413
Total do ativo não circulante		2.311.097	2.301.765	2.297.657	2.289.586
Total do ativo		4.069.449	3.868.768	4.071.094	3.870.086

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Balancos patrimoniais

31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Fornecedores	13	608.825	494.270	609.511	495.498
Operações com forfaiting e cartas de crédito	14	111.538	85.641	111.538	85.641
Arrendamento mercantil	15	11.653	12.157	11.833	12.335
Empréstimos e financiamentos	16	2.770.729	568.009	2.770.729	568.009
Instrumentos financeiros derivativos	28	65.817	49.381	65.817	49.381
Salários e encargos sociais	17	47.085	50.773	47.207	50.881
Impostos e contribuições a recolher	18	15.547	12.319	15.554	12.455
Dividendos a pagar	20	152	172	152	172
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	46.771	10.980	47.111	11.097
Outros passivos circulantes	20	39.602	70.919	40.104	70.561
Total do passivo circulante		3.717.719	1.354.621	3.719.556	1.356.030
Fornecedores	13	2.959	77	2.959	77
Arrendamento mercantil	15	9.458	12.185	9.518	12.289
Empréstimos e financiamentos	16	32.982	1.642.876	32.982	1.642.876
Provisão para demandas judiciais	19	197.690	191.910	197.690	191.910
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.2	44.814	45.508	44.814	45.508
Provisão para patrimônio líquido negativo	11	252	195	-	-
Total do passivo não circulante		288.155	1.892.751	287.963	1.892.660
Total do passivo		4.005.874	3.247.372	4.007.519	3.248.690
Capital social	21.a	2.069.566	2.069.566	2.069.566	2.069.566
Debêntures conversíveis em ação	21.b	25.787	25.787	25.787	25.787
Custo de Capitalização		(5.375)	(5.375)	(5.375)	(5.375)
Ajuste de avaliação patrimonial	21.h	(715.811)	(725.690)	(715.811)	(725.690)
Ações em tesouraria		(741)	(741)	(741)	(741)
Prejuízos acumulados		(1.309.851)	(742.151)	(1.309.851)	(742.151)
Patrimônio líquido	21	63.575	621.396	63.575	621.396
Total do patrimônio líquido		63.575	621.396	63.575	621.396
Total do passivo e do patrimônio líquido		4.069.449	3.868.768	4.071.094	3.870.086
Valor patrimonial por ação – em reais (R\$)		1,46	14,32		

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Demonstrações dos resultados

Período de três meses findos em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto (prejuízo) lucro por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		1º Trim 2020	1º Trim 2019	1º Trim 2020	1º Trim 2019
Receita líquida de vendas	22	914.631	1.418.335	909.750	1.336.389
Custo dos produtos vendidos	23	(898.418)	(1.354.689)	(892.068)	(1.267.002)
Lucro bruto		16.213	63.646	17.682	69.387
Despesas comerciais	23	(5.804)	(5.464)	(6.199)	(5.978)
Gerais e administrativas	23	(17.724)	(19.050)	(18.013)	(19.424)
Honorários da administração	11.4	(1.719)	(1.962)	(1.719)	(1.962)
Equivalência patrimonial	11.1	863	1.983	-	-
Participação dos empregados e administradores		(4.099)	638	(4.113)	617
Outras despesas	24	(67.145)	(78.850)	(67.259)	(78.864)
Outras receitas	24	12.788	12.623	13.659	12.645
Despesas operacionais		(82.840)	(90.082)	(83.644)	(92.966)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(66.627)	(26.436)	(65.962)	(23.579)
Despesas financeiras	25	(965.074)	(470.641)	(966.789)	(331.889)
Receitas financeiras	25	461.217	444.091	462.266	303.497
Prejuízo antes do imposto de renda e contrib. social		(570.484)	(52.986)	(570.485)	(51.971)
Imposto de renda e contribuição social corrente	26.2	-	-	-	(432)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.2	694	14.045	695	13.462
Imposto de renda e contribuição social		694	14.045	695	13.030
Prejuízo do período		(569.790)	(38.941)	(569.790)	(38.941)
Prejuízo básico por ação ordinária em reais		(13,99840)	(0,96061)	(13,99840)	(0,96061)
Prejuízo diluído por ação ordinária em reais		(13,70377)	(0,88323)	(13,70377)	(0,88323)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Demonstrações do resultado abrangente

Período de três meses findos em 31 de março

(Em milhares de reais)

	Controladora/Consolidado	
	1º Trim 2020	1º Trim 2019
Prejuízo do período	(569.790)	(38.941)
Outros componentes do resultado abrangente, líquidos dos efeitos tributários		
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado	11.969	9.665
Hedge fluxo de caixa-Receita exportação ACC/PPE	-	(189)
Hedge fluxo de caixa-NDF receita de vendas	12.453	12.304
Hedge fluxo de caixa-Custo metal x Futuro bolsa	(755)	(2.630)
Ganhos var. camb. investimentos exterior	271	180
Total do resultado abrangente do período	(557.821)	(29.276)
Atribuível a		
Acionistas da Companhia	(557.821)	(29.276)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de três meses findos em 31 de março

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Debêntures conversíveis em ações	Custo de Capitalização	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018		1.990.708	104.645	(5.375)	(741)	(725.250)	(761.490)	602.497
Instrumentos financeiros líquido de tributos	21.h	-	-	-	-	-	9.485	9.485
Ganhos e perdas var camb. investimento exterior	21.h	-	-	-	-	-	180	180
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	21.h	-	-	-	-	2.511	(2.511)	-
Imposto s/ realiz. do ajuste de avaliação patrimonial	21.h	-	-	-	-	(628)	628	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	1.883	7.782	9.665
Prejuízo do período		-	-	-	-	(38.941)	-	(38.941)
Saldo em 31 de março de 2019		1.990.708	104.645	(5.375)	(741)	(762.308)	(753.708)	573.221
Saldo em 31 de dezembro de 2019		2.069.566	25.787	(5.375)	(741)	(742.151)	(725.690)	621.396
Instrumentos financeiros líquido de tributos	21.h	-	-	-	-	-	11.698	11.698
Ganhos e perdas var camb. investimento exterior	21.h	-	-	-	-	-	271	271
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	21.h	-	-	-	-	2.787	(2.787)	-
Imposto s/ realiz. do ajuste de avaliação patrimonial	21.h	-	-	-	-	(697)	697	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	2.090	9.879	11.969
Prejuízo do período		-	-	-	-	(569.790)	-	(569.790)
Saldo em 31 de março de 2020		2.069.566	25.787	(5.375)	(741)	(1.309.851)	(715.811)	63.575

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Período de três meses findos em 31 de março

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim 2020	1º Trim 2019	1º Trim 2020	1º Trim 2019
Prejuízo antes do imposto de renda e contrib. social	(570.484)	(52.986)	(570.485)	(51.971)
Ajustes para reconciliar o prejuízo com recursos gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação e amortização	38.315	40.310	38.346	40.340
Amortização direito de uso do ativo	3.335	3.361	3.378	3.403
Equivalência patrimonial	(863)	(1.983)	-	-
Provisão (reversão) perda estimada do valor recuperável	1.282	(623)	1.270	(615)
Provisão de outras perdas estimadas	-	(6.104)	-	(6.104)
Provisão para perdas demandas judiciais	7.600	34.010	7.600	34.010
Ajuste a valor presente - clientes e fornecedores	(778)	1.695	(249)	669
Encargos financeiros	733.012	46.540	733.281	46.721
	211.419	64.220	213.141	66.453
(Acréscimo) decréscimo de ativos				
Contas a receber de clientes	(69.412)	361.947	(78.125)	297.377
Estoques	118.355	(46.422)	112.679	(31.027)
Impostos e contribuições a recuperar	(1.661)	10.224	(2.859)	15.303
Despesas antecipadas	(9.610)	(4.376)	(9.343)	(4.260)
Depósitos de demandas judiciais	(4.115)	7.255	(4.115)	(664)
Instrumentos financeiros derivativos	(189.915)	87.824	(189.915)	87.824
Ativos mantidos para venda	-	(120)	-	(120)
Outros ativos circulantes e não circulantes	(23.987)	(9.855)	(23.961)	(13.015)
Acréscimo (decréscimo) de passivos				
Fornecedores	(1.500)	(323.171)	(2.041)	(294.717)
Operações com forfaiting e cartas de crédito	25.897	12.681	25.897	12.681
Impostos e contribuições a recolher	3.228	14.421	3.106	14.404
Provisão para demandas judiciais	(5.583)	(13.312)	(5.583)	(5.392)
Salários e encargos sociais	(3.688)	(7.027)	(3.674)	(7.051)
Instrumentos financeiros derivativos	10.423	48.629	10.423	48.629
Passivos relacionados a contratos de clientes	32.395	(168.007)	32.618	(167.394)
Outros passivos circulantes e não circulantes	(31.317)	(12.940)	(30.457)	(13.319)
Caixa gerado pelas operações	60.929	21.971	47.791	5.712
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(14)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	60.929	21.971	47.791	5.698
Atividades de investimento				
Aplicações financeiras efetuadas	4.202	(732.534)	4.160	(732.545)
Aplicações financeiras resgatadas	-	755.241	-	755.241
Outros investimentos	(95)	(91)	(95)	(91)
Variação de capital de sociedade controlada	-	(2.947)	-	-
Adições em imobilizado e intangível	(11.049)	(16.755)	(11.049)	(16.754)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(6.942)	2.914	(6.984)	5.851
Atividades de financiamento				
Ingressos de empréstimos e financiamentos	67.096	23.264	67.096	23.264
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(101.235)	(52.264)	(101.235)	(52.264)
Pagamento de Juros s/ empréstimos	(9.293)	(51.873)	(9.293)	(51.873)
Pagamentos de arrendamento mercantil	(3.648)	(3.748)	(3.921)	(3.796)
Dividendos	(20)	-	(20)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(47.100)	(84.621)	(47.373)	(84.669)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	6.887	(59.736)	(6.566)	(73.120)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	102.266	201.571	118.036	216.668
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	109.153	141.835	111.470	143.548
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	6.887	(59.736)	(6.566)	(73.120)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Demonstrações do valor adicionado

Período de três meses findos em 31 de março

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim 2020	1º Trim 2019	1º Trim 2020	1º Trim 2020
Receitas				
Vendas de mercadorias e serviços	1.024.864	1.576.236	1.020.001	1.473.502
Provisão de perda estimada de crédito liquidação duvidosa	(1.282)	623	(1.270)	615
Outras receitas	10.792	12.534	11.662	12.556
Insumos adquiridos de terceiros (Inclui o valor dos impostos - ICMS e IPI)				
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(877.463)	(1.295.790)	(872.634)	(1.207.511)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(122.726)	(168.241)	(122.290)	(172.674)
Valor adicionado bruto	34.185	125.362	35.469	106.488
Retenções				
Depreciação e amortização	(38.315)	(43.671)	(38.346)	(43.743)
Amortização direito de uso do ativo	(3.335)	-	(3.378)	-
Valor adicionado líquido	(7.465)	81.691	(6.255)	62.745
Recebido de terceiros				
Resultado de equivalência	863	1.983	-	-
Receitas financeiras	461.217	444.091	462.266	303.497
Valor adicionado total a distribuir	454.615	527.765	456.011	366.242
Distribuição do valor adicionado	454.615	527.765	456.011	366.242
Pessoal e encargos	55.029	54.789	55.351	55.259
Impostos, taxas e contribuições	2.293	38.349	1.505	14.929
Juros e aluguéis	967.083	473.568	968.945	334.995
Prejuízo do período	(569.790)	(38.941)	(569.790)	(38.941)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

01. Contexto operacional

Paranapanema S.A. (“Paranapanema”, “Controladora” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede social em Dias d’Ávila, no Estado da Bahia, na Via do Cobre, nº 3.700, área industrial Oeste, Complexo Petroquímico de Camaçari – COPEC.

As ações da Paranapanema são listadas e negociadas no mais alto nível de governança corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão desde 1971, e dentro do segmento “Novo Mercado” desde 2012, sob o código PMAM3.

A Companhia e suas Controladas desenvolvem atividades industriais nas áreas de transformação e beneficiamento de minérios, subprodutos e derivados deles resultantes, e na área da metalurgia, abrangendo produtos ferrosos e não ferrosos consistentes em laminados, extrudados, fundidos, manufaturados e semimanufaturados, peças e componentes industriais destinados ao mercado interno e à exportação.

As Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas para o período findo em 31 de março de 2020, foram preparadas mantendo-se o pressuposto de continuidade operacional baseado em um plano de negócios que contempla o fluxo de caixa projetado. Foram consideradas para as referidas projeções diversas premissas financeiras e de negócios, incluindo o reperfilamento da dívida financeira da Companhia, bem como otimização da capacidade instalada diluindo os custos fixos e otimizando a geração de caixa, intensificação das ações para a monetização de ativos não operacionais, redução do ciclo de conversão de caixa visando a controlar a necessidade de capital de giro e a redução de custos e despesas para alcançar a rentabilidade esperada no exercício de 2020.

A Administração acredita que o plano de negócios apresentado seja adequado, dentro de premissas razoáveis para a sua concretização.

O modelo de negócios da Paranapanema depende substancialmente de investimentos e financiamentos, obtidos por meio de captações de linhas de créditos bancários, antecipação de recebíveis, prazo de pagamento junto a seus fornecedores de matéria prima e financiamentos em geral. Após o processo de reestruturação concluído em 2017 e apesar de não ter tomado nenhuma linha de crédito adicional relevante, a Companhia vem demonstrando que gera caixa ano após ano, ainda que em níveis menores que seus compromissos financeiros exigem.

Neste contexto, a Companhia está trabalhando para equalizar o perfil de sua dívida financeira. Desde o primeiro trimestre de 2020, a Companhia vem tratando com seus principais credores financeiros (essencialmente os mesmos que participaram do processo de renegociação em 2017) para alinhar o perfil da dívida da Companhia com a sua futura geração de caixa e necessidade de investimento.

Apesar de encontrar-se em negociação um acordo de suspensão temporária de pagamentos das dívidas que vencem em 2020 com referidos credores, a Companhia, em cumprimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, está reclassificando as dívidas em renegociação do passivo não circulante para o passivo circulante no montante de R\$1.853.116, devido ao não cumprimento de cláusula contratual referente ao prazo de pagamento.

Em 06 de maio de 2020, a Paranapanema formalizou em conjunto com seus principais credores, novo Acordo de Consentimento (*Standstill*), pelo prazo de 30 dias, nos termos do qual os Credores Anuentes comprometem-se a não tomar medidas relacionadas a cobrança de seus créditos, inclusive abstendo-se de vencer antecipadamente obrigações de pagamento de principal ou juros, executar garantias, ou fazer apontamentos voluntários nos cadastros dos órgãos de proteção ao crédito em decorrência dos instrumentos financeiros e/ou de dívida bancárias elencados no Acordo de *Standstill*.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

COVID-19

Os casos de coronavírus (“COVID-19”) surgiram no final do ano de 2019 e desde então se espalharam por diversos países, incluindo nas localidades onde a Companhia mantém suas operações. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Durante o mês de março de 2020, as autoridades governamentais de várias localidades impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações.

O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas espera-se que seja significativo. À medida em que os efeitos da pandemia afetam as mais diversas regiões e mercado, a Companhia pode enfrentar dificuldades maiores visto que uma parte da receita é originada das vendas realizadas a clientes em localidades afetadas pelas restrições advindas do COVID-19, e também conta com uma cadeia de logística e suprimentos, incluindo portos, centros de distribuição e fornecedores que também têm operações nas regiões afetadas.

Neste contexto, considerando a notória queda da atividade econômica decorrente do COVID-19, as operações das plantas industriais de Santo André/SP e Serra/ES, responsáveis pela produção dos produtos acabados de cobre (produtos marca Eluma), e historicamente responsáveis por 15% da receita da Companhia, foram temporariamente reduzidas a partir de meados de março, incluindo a suspensão do contrato de trabalho de parte significativa dos colaboradores alocados em tais unidades, tudo em linha com a Medida Provisória nº 936/20 do Governo Federal. Para garantir a entrega de produtos essenciais principalmente para o setor de saúde, foi mantido um contingente para o atendimento destes pedidos. Referida suspensão pode ser interrompida a qualquer momento a critério da Companhia, principalmente em caso de volta da demanda.

Não obstante, a planta de Dias D’ávila/BA, responsável pela produção de cobre primário (produtos marca Caraíba), e responsável pelos outros 85% da receita da Companhia, continua operando regularmente, alinhada com o atual foco da Companhia de produzir e exportar sua produção de catodo de cobre (*commodity*), tendo em vista que este produto conta com constante e expressiva demanda do mercado externo, em especial dos mercados asiáticos. Esta medida também auxilia sobremaneira na redução do ciclo de conversão de caixa quando comparado com o ciclo de outros produtos da Companhia. Referida estratégia mitiga consideravelmente a queda de faturamento em decorrência da menor atividade temporária das plantas de Santo André/SP e Serra/ES.

A Companhia enfatiza que é fornecedora essencial na cadeia produtiva de diversas outras indústrias, e continua entregando produtos fundamentais para setores indispensáveis à população neste momento de crise, como os segmentos de infraestrutura hospitalar, saneamento básico, gases, setor de energia elétrica, dentre outros.

Impactos nos negócios da PMA

A Companhia está avaliando o impacto da COVID 19 em seus negócios. Segue abaixo um resumo dos principais impactos nos negócios da Companhia em 31 de março de 2020:

- (i) Redução do valor recuperável (“*impairment*”): não houve mudanças significativas nas circunstâncias que indicariam uma perda por “*impairment*”. Como a pandemia ainda está avançando, a Companhia manterá um acompanhamento constante da situação e se surgir um novo impacto financeiro resultante da COVID-19 nas unidades geradoras de caixa da Companhia, mesmo será avaliado e divulgado tempestivamente. Nesse momento, a administração avalia que, as principais premissas de longo prazo aplicadas na preparação dos modelos de fluxo de caixa, como preços de *commodities* e níveis de produção para os principais ativos da Companhia não sofreram alterações significativas, para a avaliação do indicativo de “*impairment*”. Vale ressaltar que a Companhia não possui intangíveis de vida útil indefinida no seu balanço (ágio e/ou outros intangíveis), bem como já havia registrado ajuste ao valor recuperável de parcela significativa de seu Imposto de Renda Diferido Ativo



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

no exercício anterior. Dessa maneira, os ativos de longo prazo relevantes se concentram no seu imobilizado (ativo fixo), o qual vem sendo depreciado e para o qual a Companhia fez uma análise de valor de realização (valor de mercado dos bens menos os custos para venda desses ativos) com empresa especializada para o final do exercício anterior e não identificou necessidade de ajustes ao valor recuperável desses bens. Entendemos que as premissas e base de análise desse estudo efetuado por terceiros, continuam válidas para 31 de março de 2020.

- (ii) Valor justo de outros ativos e passivos: no momento atual, os efeitos da pandemia não causaram impactos significativos no valor justo dos ativos e passivos da Companhia. Os efeitos da pandemia continuam incertos, entretanto, a Companhia, nesse momento, não identificou impactos significativos, na liquidez e na posição financeira da Companhia, e manterá o acompanhamento dos desdobramentos da crise para divulgar tempestivamente qualquer alteração significativa no valor justo dos ativos e passivos nos períodos subsequentes.
- (iii) Contas a Receber: a Companhia conta com perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, demonstrado na Nota 6 de acordo com a norma IFRS 9 (CPC 48), mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais. Em função da crise, no final do período de março de 2020, alguns clientes entraram em negociação de alguns títulos sem impactos significativos no caixa. Os acordos foram cumpridos não havendo necessidade de “*impairment*”.

Medidas de proteção aos colaboradores e terceirizados:

A Companhia vem adotando rigorosos e atualizados procedimentos de saúde em todas as suas unidades, em especial na unidade localizada em Dias D’ávila/BA, que continua em plena operação. Tais procedimentos de saúde visam à proteção e prevenção de seus colaboradores, clientes, fornecedores e comunidade, tudo de acordo com as recomendações e determinações das autoridades. Com o suporte de um comitê especialmente designado para tratar destas questões, estamos acompanhando a evolução do COVID-19 e diariamente avaliando, implementando e monitorando diversas medidas, além das abaixo descritas:

- (i) criação de Comissão da Saúde e Comitê de Crise para garantir respostas rápidas às novas informações;
- (ii) produção de comunicados diários com dicas de prevenção e outras informações;
- (iii) implementação de home office para todos os colaboradores das áreas administrativas;
- (iv) distribuição de máscaras de tecido para o trajeto entre a empresa e a residência, disponibilização de álcool gel em todas as áreas e controle de acesso com medição de temperatura e distanciamento recomendado;
- (v) adaptações de áreas comuns como refeitório e área de lazer nas três unidades; e
- (vi) antecipação da campanha de vacinação contra a gripe para seus colaboradores.

Entidades do grupo – “Controladas”

A Companhia detém as seguintes participações societárias em suas Controladas diretas:



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Controladas	31/03/2020	31/12/2019
CDPC-Centro de Distrib. de Produtos de Cobre Ltda Empresa com sede na cidade de Santo André, SP, Brasil, tendo como principal objeto social a comercialização e distribuição de cobre, suas sobras e outros minérios, de suas ligas e dos produtos e subprodutos deles resultantes.	99,99%	99,99%
Caraíba Incorporated Ltd. (*) Empresa com sede nas Ilhas Caimã, constituída em 08 de julho de 2005.	100,00%	100,00%
Paraibuna Agropecuária Ltda. (*) Empresa com sede na cidade de Santo André, SP, Brasil, tendo como objeto social a exploração de atividades agropecuárias, pastoris, reflorestamentos e afins.	99,98%	99,98%
Paranapanema Netherlands B.V. Empresa com sede na cidade de Amsterdam, Holanda, constituída em 09 de abril de 2014	100,00%	100,00%

02. Base de preparação

A) Declaração de conformidade

As Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), IAS 34 – Interim Financial Reporting, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e Consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Informações Trimestrais.

A emissão das Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 07 de maio de 2020.

B) Bases de mensuração

As Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros não derivativos designados e mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Estoques de metais objeto de *hedge* e mensurados pelo valor justo em reais por meio do resultado;
- Terrenos, edificações e máquinas foram ajustados ao custo atribuído (*deemed cost*) na data de transição para IFRS/CPC.

C) Moeda funcional e moeda de apresentação

As Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

D) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

reconhecidas prospectivamente.

E) Incertezas sobre premissas e estimativas contábeis críticas

As informações sobre incertezas relacionadas às premissas e estimativas contábeis críticas, que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 08 - Impostos e contribuições a recuperar: ações tomadas pela Companhia para realização dos créditos de ICMS;
- Nota 12 - Imobilizado e intangível: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis e análise substantiva da vida útil;
- Nota 19 - Provisão para demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota 26 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota 28 - Instrumentos Financeiros: valor justo dos derivativos.

03. Mensuração do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros, como para os não financeiros. Os valores justos têm sido determinados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo.

Os ativos e passivos financeiros registrados ao valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis de hierarquia ao valor justo (nota 28.4).

A) Contratos de câmbio a termo e swaps de taxas de juros

Os valores justos de contratos de câmbio a termo e de contratos de *swaps* de taxas de juros são baseados nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade por meio do desconto de fluxos de caixa futuros estimados, baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento similar apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da Paranapanema, suas controladas e contraparte, quando apropriado.

B) Estoques de metal

Os valores justos dos metais contidos dentro do estoque são marcados a mercado pelos preços em dólares dos respectivos metais na curva futura da *London Metal Exchange* ("LME") e *London Bullion Market Association* ("LBMA"). As variações dos preços futuros são refletidas no estoque em cada fase de produção considerando o prazo estimado que esse estoque será vendido.

C) Outros passivos financeiros não derivativos

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados ao valor justo no reconhecimento inicial e, para fins de divulgação, a cada data de relatório anual. O valor justo é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de mensuração. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

04. Principais políticas contábeis

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e políticas contábeis uniformes, exceto quando indicado de outra forma, em relação àqueles apresentados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2019.

05. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e bancos		72.743	91.956	74.870	105.620
Cambiais recebidas		-	-	-	-
Aplicações financeiras	(a)	36.410	10.310	36.600	12.416
Caixa e equivalentes de caixa		109.153	102.266	111.470	118.036
Aplicações financeiras	(b)	15.741	19.943	20.869	25.029
Aplicações financeiras		15.741	19.943	20.869	25.029
Ativo circulante		2.334	6.631	7.462	11.717
Ativo não-circulante		13.407	13.312	13.407	13.312

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em títulos públicos federais e investimentos de baixo risco, em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha, de acordo com rating divulgado pelas principais agências de risco.

a) Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa

Referem-se a certificados de depósitos bancários e refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços, possuem liquidez imediata e sem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

b) Aplicações Financeiras

Referem-se a certificados de depósitos bancários e debêntures compromissadas e refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços. O saldo, no consolidado, em 31 de março de 2020 no valor de R\$20.869 (R\$25.029 em 31 de dezembro de 2019), estava em garantia para operação de compra de energia no mercado livre, compra de dólar futuro e fiança bancária.

Em 31 de março de 2020, a remuneração média das aplicações era de 76,7% do CDI (76,7% em 31 de dezembro de 2019), mensuradas ao valor justo em contrapartida do resultado.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

06. Contas a receber de clientes

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Cientes no país:					
Terceiros		160.602	148.011	193.739	172.707
Ajuste a valor presente Terceiros		-	(283)	-	(380)
Partes Relacionadas	11.2	35.701	35.974	-	-
Ajuste a valor presente Partes Relacionadas	11.2	-	(396)	-	-
Perda estimada do valor recuperável		(51.939)	(51.816)	(53.091)	(52.979)
		<u>144.364</u>	<u>131.490</u>	<u>140.648</u>	<u>119.348</u>
Cientes no exterior:					
Terceiros		149.853	65.831	149.853	65.831
Ajuste de preço		10.565	21.332	10.565	21.332
Ajuste a valor presente		-	(763)	-	(763)
Perda estimada do valor recuperável		(3.290)	(2.132)	(3.290)	(2.132)
		<u>157.128</u>	<u>84.268</u>	<u>157.128</u>	<u>84.268</u>
Ativo circulante		<u>301.492</u>	<u>215.758</u>	<u>297.776</u>	<u>203.616</u>

A composição do contas a receber por idade de vencimento, líquida de perda estimada do valor recuperável, é descrita como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
A vencer há mais de 120 dias	1.396	1.303	1.396	1.303
A vencer de 91 a 120 dias	8.348	7.112	8.348	7.112
A vencer de 61 a 90 dias	16.890	9.975	10.498	9.976
A vencer de 31 a 60 dias	57.472	65.438	52.749	35.186
A vencer até 30 dias	183.066	100.202	192.158	117.574
Total a vencer	<u>267.172</u>	<u>184.030</u>	<u>265.149</u>	<u>171.151</u>
Vencidas até 30 dias	23.441	9.328	21.747	9.764
Vencidas de 31 a 60 dias	-	1.663	-	1.663
Vencidas de 61 a 90 dias	77	625	77	626
Vencidas há mais de 90 dias	237	223	238	224
Total vencidas	<u>23.755</u>	<u>11.839</u>	<u>22.062</u>	<u>12.277</u>
	<u>290.927</u>	<u>195.869</u>	<u>287.211</u>	<u>183.428</u>
Ajuste a valor presente	-	(1.442)	-	(1.143)
Ajuste de preço	10.565	21.331	10.565	21.331
	<u>301.492</u>	<u>215.758</u>	<u>297.776</u>	<u>203.616</u>

A Companhia está exposta ao risco de crédito em virtude do não recebimento da venda performada de produtos (contas a receber). Para mitigar esse risco, possui políticas e normas para análise e monitoramento de créditos e cobrança de duplicatas.

Em conformidade com o IFRS 9, as perdas esperadas em ativos financeiros formam a base para a determinação das perdas a serem reconhecidas no resultado em decorrência da perda do valor recuperável (*impairment*) dos ativos financeiros.

A constituição do saldo de perdas de créditos esperadas, em 31 de março de 2020, considera a somatória da perda esperada, onde é aplicado um percentual de perda de acordo com score do cliente (pontualidade x restrições), mais a totalidade dos títulos com atraso superior a 90 (noventa) dias.

O montante de R\$238, no consolidado, em 31 de março de 2020 (R\$224 em 31 de dezembro de 2019), referente a títulos vencidos há mais de 90 dias, não foram provisionados em decorrência



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

de haver créditos a favor do devedor. A constituição ou reversão da perda estimada do valor recuperável é registrada na demonstração do resultado na linha de deduções de vendas.

A movimentação da perda estimada do valor recuperável está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(77.333)	(82.803)
Reversões de perdas estimadas no período	173	173
Baixa definitiva	-	47
Saldo em 31 de março de 2019	(77.160)	(82.583)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(53.948)	(55.111)
Provisões de perdas estimadas no período	(1.281)	(1.270)
Saldo em 31 de março de 2020	(55.229)	(56.381)

Contas a Receber Oferecidos em Garantia

A Companhia celebrou com o Banco do Brasil um instrumento particular de cessão de direitos creditórios, do contas a receber, que visa garantir o pagamento de todas as obrigações contraídas e as que venham a ser contraídas junto ao banco. O valor do limite global do instrumento é de US\$16.150.000 (dezesseis milhões e cento e cinquenta mil dólares americanos), convertidos a taxa de câmbio de venda de R\$5,1987 em 31 de março de 2020 equivalente a R\$83.959.

A Companhia celebrou instrumentos particulares de cessão de direitos creditórios, de contas a receber com o Banco Safra, para garantir o pagamento de empréstimos e financiamentos. Para as operações de BNDES Automático, foi oferecido em garantia, em 31 de março de 2020, o valor de R\$179 (R\$239 em 31 de dezembro de 2019), que representa 70% do saldo devedor atualizado, e para a operação de NCE (Nota de Crédito de Exportação), a Companhia ofereceu R\$30.335.

07. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Matérias-primas	314.040	302.094	314.040	302.094
Produtos em processo	216.614	190.229	216.614	190.229
Produtos acabados	229.767	165.701	229.767	165.701
Importações em andamento	34.925	269.992	34.925	269.992
Adiantamentos a fornecedores p/compra MP	859	1.772	859	1.772
Materiais de manutenção e outros	74.453	73.665	74.453	73.665
Materiais para revenda	25.573	13.358	33.800	15.926
Matéria prima em trânsito	3.261	777	3.258	757
Perda estimada do valor recuperável	(5.154)	(5.154)	(5.154)	(5.154)
Ativo circulante	894.338	1.012.434	902.562	1.014.982

O estoque é mensurado inicialmente pelo seu valor histórico e, posteriormente, devido ao programa de contabilidade de *hedge* de estoques (vide Nota 28.6.3), as porções relativas ao custo do metal (Cobre, Ouro, Prata, Chumbo, Zinco e Estanho) são ajustadas ao preço médio em dólares da curva de mercado futuro desses respectivos metais. A conversão dos preços dos metais em dólares para reais é feita pela disponibilidade de instrumentos de *hedge* cambial marcados a mercado pela taxa de câmbio do fechamento do mês, dentro do programa de contabilidade de *hedge* de valor justo do estoque.

O saldo da perda estimada no montante de R\$5.154 em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, foi constituída com análise dos materiais e produtos sem movimentação há mais de 2 anos.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

A Companhia ofereceu 255 toneladas de vergalhão de cobre eletrolítico em garantia de processo fiscal que, em 31 de março de 2020 totalizava R\$6.770 (R\$6.536 em 31 de dezembro de 2019). Caso ocorra decisão desfavorável, os valores serão pagos em moeda corrente.

08. Impostos e contribuições a recuperar

	Notas	Controladora			
		31/03/2020		31/12/2019	
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Exclusão ICMS base calculo COFINS	(f)	98.400	499.851	98.400	496.316
Exclusão ICMS base calculo PIS	(f)	17.714	108.946	21.600	108.177
Imposto s/circulação de mercad. e serv.-ICMS	(a)	20.819	83.800	20.268	83.800
Impostos sobre ativo imobilizado a creditar		12.113	11.876	12.174	13.366
Imposto de renda e contrib. social a restituir	(b)	1.226	10.277	59	10.277
Reintegra	(c)	1.166	-	777	-
Contr. p/financ. seguridade social-COFINS	(d)	1.402	-	213	-
Programa de integração social-PIS	(d)	304	-	46	-
Imposto de renda retido na fonte-IRRF		127	-	1.147	-
Impostos sobre produtos industrializados-IPI		665	-	493	-
Perda estimada do valor recuperável	(e)	-	(10.277)	-	(10.277)
Outros		153	-	65	-
		154.089	704.473	155.242	701.659

	Notas	Consolidado			
		31/03/2020		31/12/2019	
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Exclusão ICMS base calculo COFINS	(f)	98.400	499.851	98.400	496.316
Exclusão ICMS base calculo PIS	(f)	17.714	108.946	21.600	108.177
Imposto s/circulação de mercad. e serv.-ICMS	(a)	21.625	83.800	20.566	83.800
Impostos sobre ativo imobilizado a creditar		12.113	11.876	12.174	13.366
Imposto de renda e contrib. social a restituir	(b)	2.672	10.277	1.033	10.277
Reintegra	(c)	1.166	-	777	-
Contr. p/financ. seguridade social-COFINS	(d)	1.933	-	213	-
Programa de integração social-PIS	(d)	420	-	46	-
Imposto de renda retido na fonte-IRRF		140	-	1.208	-
Impostos sobre produtos industrializados-IPI		665	-	493	-
Imposto de renda e contrib. social antecipados		42	-	431	-
Perda estimada do valor recuperável	(e)	-	(10.277)	-	(10.277)
Outros		153	-	65	-
		157.043	704.473	157.006	701.659

A Administração estima que a projeção de resultados tributáveis futuros indica que a Companhia e suas controladas apresentam capacidade de realização dos créditos tributários, classificados no ativo não circulante, no prazo de 6 (seis) anos, a partir de 2021.

Essas estimativas são anualmente revisadas, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação possam ser consideradas nas informações contábeis.

- Refere-se, substancialmente, ao saldo credor de impostos sobre a circulação de mercadorias e serviços (ICMS), gerados em suas operações na unidade de Santo André - SP, demonstrado pelo seu valor líquido de realização.
- Refere-se ao imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) a ser recuperado pela Companhia referente a exercícios anteriores. Para os valores classificados no ativo não circulante a Companhia já efetuou o pedido de restituição através de processo judicial e aguarda decisão para compensar ou restituir o valor. O total de R\$10.277, classificado no ativo não circulante, está provisionado como perda em decorrência da realização não ser praticamente certa, conforme item (e).



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

- c) Refere-se a Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra). Os valores foram apurados de acordo com os parâmetros definidos na Lei nº 12.546/2011 com alterações da lei 13.043/2014 com efeito do Decreto nº9.148/2017.
- d) Refere-se, substancialmente, ao crédito tomado de acordo com as Leis nº10.637/02 (PIS) e nº10.866/03 (COFINS), que se referem ao regime de apuração para a não-cumulatividade.
- e) Constituição de provisão para perda de impostos de renda a restituir referente a diversos processos no montante de R\$10.277 (item “b”). Os assessores jurídicos da Companhia classificaram como remoto para fins de obtenção de êxito nos pleitos.
- f) Decorre de valores objeto de decisões favoráveis obtidas em favor de sociedade incorporada e da Companhia em ações judiciais que questionavam a inclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, tendo o trânsito em julgado de tais ações judiciais ocorrido em 28 de fevereiro de 2019, 25 de abril de 2019 e 17 de dezembro de 2019.

De acordo com o CPC 00 (R1), que trata da “Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro” (Reconhecimento dos elementos das demonstrações contábeis), um item deve ser reconhecido se for provável que algum benefício econômico futuro ocorra, o qual deve ter valor que possa ser mensurado com confiabilidade, ou seja, de forma completa, neutra e livre de erro.

A Companhia contratou uma consultoria especializada com a finalidade de apoiar na análise e quantificação dos valores envolvidos. Esta análise levou a Companhia a apurar um valor total de R\$724.493. A Companhia já homologou parte desse crédito e está utilizando para compensar tributos federais.

09. Outros ativos circulantes e não circulantes

09.1 – Outros ativos circulantes e não circulantes

	Nota	31/03/2020		31/12/2019	
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Precatórios municipais	(a)	-	88.477	-	88.477
Precatórios federais	(b)	-	34.203	-	4.815
Recuperação plano coletivo Brasilprev	(c)	2.313	-	2.369	-
Depósitos chamada de margem	(d)	35.816	-	33.619	-
Valores a receber de terceiros	(e)	-	-	6.628	-
Adiantamentos a funcionários		1.545	-	2.512	-
Valor a receber alienação Cibrafértil		-	1.001	-	1.001
Adiantamentos a fornecedores	(f)	12.833	-	1.728	-
Desapropriação		-	931	-	931
Valores a receber venda de energia		314	-	841	-
Outras		3	498	2	497
		52.824	125.110	47.699	95.721



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

	Nota	Consolidado			
		31/03/2020		31/12/2019	
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Precatórios municipais	(a)	-	88.477	-	88.477
Precatórios federais	(b)	-	34.203	-	4.815
Recuperação plano coletivo Brasilprev	(c)	2.341	-	2.398	-
Depósitos chamada de margem	(d)	35.816	-	33.619	-
Valores a receber de terceiros	(e)	-	-	6.628	-
Adiantamentos a funcionários		1.545	-	2.515	-
Valor a receber alienação Cibrafértil		-	1.001	-	1.001
Adiantamentos a fornecedores	(f)	13.080	-	1.997	-
Desapropriação		-	931	-	931
Valores a receber venda de energia		314	-	841	-
Outras		3	499	2	497
		53.099	125.111	48.000	95.721

- a) Refere-se a diversos precatórios contra os Municípios de São Paulo, Santo André e Manaus, a serem recebidos a partir de 2021.

A Companhia ofereceu em garantia de processo fiscal os precatórios municipais, que em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 totalizavam R\$68.315. Caso ocorra decisão desfavorável os valores serão pagos em moeda corrente.

- b) Valor de precatórios federais a serem recebidos a partir de 2021.

Em 04 de março de 2020 houve a decisão da expedição do precatório referente a taxa de licença de importação, referente a ação de repetição de indébito movida contra a união federal, e a Companhia reconheceu o valor de R\$ 28.802 sendo, R\$6.524 no resultado operacional e R\$22.278 no resultado financeiro.

- c) Refere-se à conta coletiva do plano de previdência privada, administrado pela BrasilPrev, cujo montante foi constituído com os valores não liberados pela Companhia, conforme critérios descritos na Nota 31. No contrato está definido que o valor acumulado na reserva coletiva poderá ser utilizado para ajustar ou melhorar os benefícios ou para quitar suas contribuições futuras.

- d) A linha "Depósitos chamada de margem" refere-se a valores que são depositados junto a Brokers de Metal para cobrir a exposição da Companhia assim que os limites estabelecidos são ultrapassados. A Companhia possui limite para operar junto a diversos Brokers e, em decorrência dos volumes contratados e das variações das commodities (cobre/zinco/estanho/chumbo) de acordo com o preço divulgado pela LME (*London Metal Exchange*), este limite pode ser ultrapassado; quando essa situação é verificada, ocorre a chamada de margem.

- e) Em 19 de julho de 2019, a Companhia pactuou a cessão do Precatório nº 20190300015878, da prefeitura de Goiás, conforme contrato de compromisso irrevogável e irretroatável de Cessão de Direitos. A Companhia recebeu pela cessão o valor de R\$8.800, pelo valor de face do precatório de R\$ 30.168. De acordo com cláusula contratual, a Companhia tem direito de receber valor adicional de 30% caso os Cessionários recebam efetivamente o montante até 31 de dezembro de 2024. O valor foi recebido em 09 de janeiro de 2020.

- f) Refere-se a adiantamento a fornecedores diversos a serem utilizados na liquidação de notas fiscais.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

09.2 Depósitos de demandas judiciais

	Controladora/Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Trabalhista	9.345	6.845
Tributário	20.489	18.868
Previdenciário	567	572
Cível	827	827
Outros	385	386
Ativo não circulante	31.613	27.498

Depósitos judiciais efetuados para garantia judicial em processos trabalhistas, tributários, previdenciários e cíveis, os quais permanecerão em conta à disposição do juízo. Caso haja alguma determinação pelo levantamento dos depósitos, como por exemplo, em razão da substituição da garantia, estes valores poderão ser levantados antes do término dos processos. Os depósitos judiciais relacionados aos riscos prováveis são apresentados como redutores das contingências provisionadas conforme Nota 19.1.

10. Ativos mantidos para venda

Representado por imóveis disponíveis para venda no montante de R\$111.987 em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada, os quais são inferiores aos valores esperados de realização que de acordo com laudo de avaliação elaborado em 2019 com o valor de liquidação forçada de R\$343.306, não tendo alteração relevante até o momento.

Este grupo de ativos inclui imóveis que não são mais utilizados nas operações da Companhia e imóveis oriundos de determinação judicial em função de pendências financeiras de seus clientes, e estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais.

A Companhia continua buscando a monetização dos bens com uma equipe interna que estuda as possíveis alternativas, em conjunto com a consultoria contratada em agosto de 2018, para a venda dos ativos, demonstrando que a entidade continua comprometida com o seu plano de venda do ativo indicando que é improvável que possa haver alterações significativas ou abandono do plano. A consultoria vem auxiliando a Companhia na definição do valor de comercialização, e na definição de um plano de marketing a fim de comunicar de maneira eficaz todos os públicos alvo, utilizando material impresso, e-mail, marketing, placas, acompanhamento telefônico e sites.

Em 11 de abril de 2016, a Companhia celebrou com a Plano Madeira Empreendimentos Imobiliários Ltda., subsidiária da Plano & Plano Construções e Empreendimentos Ltda., Compromissos de Venda e Compra com Cláusulas Resolutivas e Outras Avenças, cujos objetos são os terrenos nos quais está instalada a antiga planta de Capuava, desativada em fevereiro de 2015, localizados nos municípios de Santo André e Mauá, com área total de, aproximadamente, 150.000 m².

Garantia:

A Companhia ofereceu imóveis no valor total de R\$78.845, em garantia de processo junto à instituição financeira a título de cessão fiduciária, dois imóveis no valor total de R\$20.216 em garantia ao que trata da cobrança da CSLL e 5 imóveis em garantia de empréstimos no valor de R\$7.560.

Havendo comercialização dos imóveis, a Companhia deverá substituir os bens dados em garantia e caso ocorra decisão desfavorável nas operações, os valores serão pagos em moeda corrente.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

11. Investimentos, partes relacionadas e outros

11.1 Informações resumidas e movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2019

	CDPC - Centro de Distrib.Prods. Cobre Ltda.	Paranapanema Netherland B.V.	CINC - Caraiba International	Paraibuna Agropec. Ltda.	Total
Informações financeiras resumidas					
Ativo circulante	49.218	7	1.561	-	50.786
Ativo não circulante	11.774	-	-	598	12.372
Total do ativo	60.992	7	1.561	598	63.158
Passivo circulante	37.279	259	-	-	37.538
Passivo não circulante	60	-	-	-	60
Patrimônio líquido	23.653	(252)	1.561	598	25.560
Total do passivo e do patrimônio líquido	60.992	7	1.561	598	63.158
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	86.530	-	-	-	86.530
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(85.060)	-	-	-	(85.060)
Resultado Bruto	1.470	-	-	-	1.470
Despesas/Receitas Operacionais	(814)	-	871	-	57
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	656	-	871	-	1.527
Resultado Financeiro	(662)	(1)	(4)	-	(667)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(6)	(1)	867	-	860
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2	-	-	-	2
Lucro/Prejuízo do Período	(4)	(1)	867	-	862
Saldo em 31 de dezembro de 2019	23.657	(195)	368	598	24.428
Provisão PL negativo	-	(1)	-	-	(1)
Variação cambial de investimento no exterior	-	(56)	326	-	270
Equivalência patrimonial	(4)	-	867	-	863
Saldo em 31 de março de 2020	23.653	(252)	1.561	598	25.560

11.2 Saldos e transações da empresa controladora com controladas e outras partes relacionadas

a) Controladas

	31/03/2020	31/12/2019	
	CDPC - Centro de Distrib.Prods. Cobre Ltda.	CDPC - Centro de Distrib.Prods. Cobre Ltda.	Paranapanema Netherland B.V.
Ativo circulante			
Contas a receber de clientes	35.701	35.578	-
	35.701	35.578	-
Passivo circulante			
Fornecedores	-	26	-
Adiantamentos de clientes	-	731	-
	-	757	-
Resultado			
Vendas de mercadorias e serviços	90.782	1.315.132	429.719
Compras de mercadorias e serviços	(629)	(369.987)	-
	90.153	945.145	429.719



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

b) Partes relacionadas e outras

	31/03/2020		31/12/2019	
	Caixa Econômica Federal	Glencore International Investments Ltd	Caixa Econômica Federal	
Ativo circulante				
Contas a receber de clientes	-	3.538	-	
Instrumentos financeiros derivativos	-	9.268	-	
	-	12.806	-	
Passivo circulante				
Fornecedores	-	70.905	-	
Creditos de clientes	-	394	-	
Empréstimos e Financiamentos	70.261	-	49.475	
	70.261	71.299	49.475	
Passivo não circulante				
Empréstimos e Financiamentos	224.245	-	187.960	
	224.245	-	187.960	
Resultado				
Vendas de mercadorias e serviços	-	1.254.807	-	
Compras de mercadorias e serviços	-	(1.766.272)	-	
	-	(511.465)	-	

11.3 Negócios com controladas, partes relacionadas e outros

A Diretoria Executiva ou o Conselho de Administração, no âmbito de suas respectivas alçadas em conformidade com a Política de Transações entre Partes Relacionadas e Conflito de Interesse da Companhia, autorizaram as operações, que são efetuadas a preços e condições normais de mercado, contendo valores, prazos e taxas usuais, normalmente aplicados em transações com partes não relacionadas.

a) Caixa Econômica Federal

Linhas de crédito, no montante de até R\$370.000, junto à Caixa Econômica Federal (“CEF”), acionista com participação equivalente a 16,18% do total das ações de emissão da Companhia. A contratação é condicionada aos termos e condições ofertados pela CEF, os quais devem ser iguais ou mais competitivos que outras linhas de crédito disponíveis à Companhia.

Em 31 de março de 2020, a Companhia possui empréstimos de adiantamentos de contratos de câmbio (ACC), com a Caixa Econômica Federal no montante de R\$294.506 (US\$56.650 mil a taxa de 5,1987), R\$237.435 em 31 de dezembro de 2019 (US\$58.906 mil a taxa de 4,0307).

b) Glencore International AG (“Glencore”)

A Companhia possuía acordos de venda de lama anódica no período de 01 de março de 2019 até 28 de fevereiro de 2021, compra de 240kt de concentrado de cobre e venda de catodo de cobre, até dezembro de 2019. Esses acordos foram encerrados e a Companhia cumpriu com as multas contratuais existentes.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía R\$71.299 a pagar a Glencore e um saldo a receber de R\$12.806.

c) CDPC – Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda.

Em 02 de janeiro de 2015, foi assinado, entre a controladora e a controlada CDPC, o Contrato de Rateio de Custos e Despesas, que prevê a realização de rateio proporcional de todos os custos, gastos, despesas, encargos e tributos, exclusivamente relacionados às áreas corporativas, chamadas de Estrutura Compartilhada. Tendo em vista que o objetivo é tão somente o repasse dos custos comuns em decorrência do uso da Estrutura Compartilhada, não há lucros ou qualquer forma de remuneração entre as partes.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

11.4 Honorários da Administração e do Conselho Fiscal

A Companhia considerou como “Pessoal Chave da Administração”, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 642/2010 e IAS 24/CPC 05 (R1), os integrantes da sua Diretoria Estatutária, os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal. A Companhia não possui acionista controlador e não há Acordo de Acionistas.

	Nota	1º Trim 2020			Total
		Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	
Salário ou pró-labore		613	546	77	1.236
Benefícios		138	-	-	138
Encargos sociais		123	109	15	247
Remuneração fixa		874	655	92	1.621
Benefício pós emprego		26	-	-	26
Outros		72	-	-	72
Outras Remunerações		98	-	-	98
Honorários da administração		972	655	92	1.719
Bônus (ICP)	32	487	-	-	487
Encargos sociais		97	-	-	97
Remuneração Variável	32	584	-	-	584
Valor Total da remuneração		1.556	655	92	2.303

	Nota	1º Trim 2019			Total
		Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	
Salário ou pró-labore		870	306	106	1282
Benefícios		203	-	-	203
Remuneração por participação em Comitês		-	184	-	184
Encargos sociais		174	98	21	293
Remuneração fixa		1.247	588	127	1.962
Honorários da administração		1.247	588	127	1.962
Bônus (ICP)	32	1.593	-	-	1.593
Bônus (ILP)	32	1	-	-	1
Encargos sociais		318	-	-	318
Remuneração Variável	32	1.912	-	-	1.912
Valor Total da remuneração		3.159	588	127	3.874

Os membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração não são partes em contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, nem remuneração com base em ações.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

12. Imobilizado e intangível

						Controladora
	Taxa média de depreciação	31/12/2019	Adições	Transferências	Depreciação Amortização	31/03/2020
IMOBILIZADO						
Terrenos		119.685	-	-	-	119.685
Aterro Industrial	25%	13.106	-	-	(1.649)	11.457
Benfeitorias	5%	1.165	-	4	(62)	1.107
Edificações	3%	206.249	-	975	(2.727)	204.497
Instalações	16%	34.865	-	-	(837)	34.028
Máquinas e equipamentos	9%	712.402	-	70.090	(30.999)	751.493
Móveis e Utensílios	8%	4.120	-	56.870	(1.274)	59.716
Veículos	20%	162	-	-	(19)	143
Imobilizado em andamento		184.904	10.985	(127.958)	-	67.931
Peças Sobressalentes		8.984	276	-	-	9.260
Total Imobilizado		1.285.642	11.261	(19)	(37.567)	1.259.317
INTANGÍVEL						
ERP/Softwares	20%	10.063	-	19	(748)	9.334
Total Intangível		10.063	-	19	(748)	9.334

						Consolidado
	Taxa média de depreciação	31/12/2019	Adições	Transferências	Depreciação Amortização	31/03/2020
IMOBILIZADO						
Terrenos		120.283	-	-	-	120.283
Aterro Industrial	25%	13.106	-	-	(1.649)	11.457
Benfeitorias	5%	1.369	-	4	(88)	1.285
Edificações	3%	206.249	-	975	(2.727)	204.497
Instalações	16%	34.865	-	-	(837)	34.028
Máquinas e equipamentos	9%	712.422	-	70.090	(31.001)	751.511
Móveis e Utensílios	8%	4.131	-	56.870	(1.277)	59.724
Veículos	20%	162	-	-	(19)	143
Imobilizado em andamento		184.904	10.985	(127.958)	-	67.931
Peças Sobressalentes		8.984	276	-	-	9.260
Total Imobilizado		1.286.475	11.261	(19)	(37.598)	1.260.119
INTANGÍVEL						
ERP/Softwares	20%	10.063	-	19	(748)	9.334
Total Intangível		10.063	-	19	(748)	9.334

O montante no consolidado de R\$37.598 no imobilizado referente à depreciação e R\$748 no intangível referente à amortização, totalizando R\$38.346, refere-se a:

			Consolidado	
	1º Trim 2020	1º Trim 2019		
Áreas Industriais	36.117	38.260		
Áreas comerciais	909	774		
Áreas gerais e administrativas	1.320	1.306		
Total de depreciação e amortização	38.346	40.340		

12.1. Imobilizado em andamento

Em 31 de março de 2020, o saldo da conta de imobilizações em andamento, apresentado na controladora e no consolidado, era de R\$67.931 (R\$184.904 em 31 de dezembro de 2019), e estava substancialmente representado por dispêndios nos projetos em execução e adiantamentos a fornecedores:

12.1.1. A unidade de Dias d'Ávila-BA possui saldo no montante de R\$51.551 em 31 de março de 2020 (R\$167.983 em 31 de dezembro de 2019), referente a diversos projetos oriundos da necessidade de melhoria na produção, garantia operacional, segurança e meio ambiente, sendo o principal a nova torre de absorção Intermediária e a parada de manutenção preventiva de 2019.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

12.1.2. A unidade de Santo André–SP possui saldo no montante de R\$16.380 em 31 de março de 2020 (R\$16.921 em 31 de dezembro de 2019). Os principais projetos são destinados à manutenção, garantia das atividades operacionais, atualização tecnológica e segurança corporativa.

12.2. Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado e intangível (*impairment*)

Em atendimento às exigências do IAS 36/CPC 01 (R1) - Redução do Valor Recuperável de Ativos, a Companhia efetuou inventário físico de seus ativos imobilizados com data base 31 de dezembro de 2018, no 3º trimestre de 2019 após conclusão do trabalho ficou evidenciado que o valor estimado de mercado é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

12.3. Imobilizado oferecido em garantia

A Companhia ofereceu bens do seu ativo imobilizado em garantia de processos fiscais, garantia de financiamentos dos projetos de expansão e atualização tecnológica das linhas de produção e garantia de empréstimos no processo de reperfilamento das dívidas, que em 31 de março de 2020 totalizavam R\$607.297 (R\$617.992 em 31 de dezembro de 2019), de valor residual do imobilizado, e R\$1.248.044, de valor justo obtido através de laudo de avaliação elaborado em 2019, não tendo alteração relevante até o momento:

Garantias de Processos	Modalidade	Valor Contabil	Valor Justo
Trabalhista	Processo Trabalhista	413	853
Penhor suspensivo - CSLL	Contrato de Alienação Fiduciária	46.794	50.349
Penhor suspensivo - HSBC	Contrato de Alienação Fiduciária	68.558	101.105
Total Geral		115.765	152.307

Garantia de Empréstimos	Modalidade	Valor Contabil	Valor Justo
FNE		195.649	255.969
Sub-total (anterior a reestruturação)		195.649	255.969
Hipoteca no closing	Hipoteca de primeiro grau	111.799	150.225
Penhor (Pós-Reperfilamento) - Dias D'ávila		112.218	510.821
Penhor (Pós-Reperfilamento) - Utinga		71.205	157.866
Penhor (Pós-Reperfilamento) - Serra		661	20.856
Sub-total (Hipotecados/Penhorados reperfilamento)		295.883	839.768
Total Garantia de Empréstimos		491.532	1.095.737

Total Garantia		607.297	1.248.044
-----------------------	--	----------------	------------------

13. Fornecedores

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Nacionais					
Mercadorias		98.586	86.514	98.604	86.547
Fretes e transportes		12.045	17.080	12.394	18.025
Serviços		28.970	21.910	29.030	21.986
Energia elétrica/água e esgoto/gás		8.761	9.457	8.761	9.457
Seguros		32	1.342	32	1.342
Outros		340	1.439	340	1.439
Partes relacionadas	11.2	-	26	-	-
Ajuste a valor presente		-	(247)	-	(247)
		148.734	137.521	149.161	138.549
Exterior					
Mercadorias		463.050	356.826	463.309	357.026
		463.050	356.826	463.309	357.026
		611.784	494.347	612.470	495.575
Passivo circulante		608.825	494.270	609.511	495.498
Passivo não-circulante		2.959	77	2.959	77



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

O quadro abaixo demonstra o vencimento das prestações:

	Consolidado
	31/03/2020
2020.....	9.710
2021.....	11.375
2022.....	1.994
2023.....	797
	23.876

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ no 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento:

Total	2020	2021	2022	2023
Passivo de Arrendamento	23.876	2.791	797	-
Fluxo com projeção de inflação	24.112	2.845	826	-
Direito de Uso	20.080	2.203	622	-
Fluxo com projeção de inflação	20.279	2.246	644	-
Despesa Financeira	2.107	851	187	27
Fluxo com projeção de inflação	2.128	867	194	29
Despesa de Depreciação	11.730	9.478	1.581	622
Fluxo com projeção de inflação	11.846	9.662	1.638	657
IPCA Futuro	0,99%	1,94%	3,59%	5,60%

O valor das isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses, contratos de arrendamento cujo objeto seja de pequeno valor ou contratados sob demanda, totalizam no período R\$2.156 no consolidado, classificados como alugueis conforme Nota 23.

16. Empréstimos e financiamentos

As principais condições renegociadas no reperfilamento das dívidas em 2017, em uma base comum para todos os credores, são prazo total de até 7 anos para pagamento das dívidas, sendo os 2 primeiros anos período de carência para o início do pagamento do principal e pagamento de juros anuais.

A Companhia vem tratando com seus principais credores financeiros (essencialmente os mesmos que participaram do processo de renegociação em 2017) para alinhar o perfil da dívida com a sua futura geração de caixa. Neste contexto, a Companhia contratou a consultoria especializada Moelis & Company Assessoria Financeira Ltda. para aconselhá-la neste processo. A Companhia acordou a suspensão temporária de pagamentos das dívidas com referidos credores.

Os custos de transação diretamente atribuíveis ao processo de reperfilamento das dívidas, envolvendo principalmente a contratação de assessores jurídicos e financeiros, auditoria externa, gastos com elaboração de prospectos e relatórios bem como, taxas, comissões e registros, estão contabilizados em conta redutora do passivo conforme quadro abaixo.

Segue abaixo o saldo dos empréstimos líquidos dos custos de transação no final de cada período



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

	Controladora/Consolidado			
	31/03/2020		31/12/2019	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Contratados em Moeda USD				
Financiamentos comércio exterior-ACC	931.316	-	205.168	560.244
Pré-pagamento de exportação -PPE	1.659.020	-	267.873	998.277
Cedula de credito bancario	107.620	-	17.422	65.009
	2.697.956	-	490.463	1.623.530
Contratados em Moeda BRL				
Financiamento de Projetos	255	-	348	-
Banco do Nordeste do Brasil - FNE	24.257	11.802	24.300	17.801
Capital de giro	37.214	21.180	27.177	17.889
Nota de crédito de exportação - NCE	30.661	-	30.080	-
	92.387	32.982	81.905	35.690
Custos de transação - reperfilamento	(19.614)	-	(4.359)	(16.344)
	2.770.729	32.982	568.009	1.642.876

As parcelas de longo prazo têm os seguintes vencimentos:

	Controladora/Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
2021.....	27.982	437.214
2022.....	5.000	681.646
2023.....	-	261.463
2024.....	-	262.553
	32.982	1.642.876

Resumo da movimentação dos empréstimos no período

	Controladora/Consolidado					
	31/12/2019	Entrada	Pgto Principal	Pgto Juros	Var Camb + Juros	31/03/2020
Financiamentos de comércio exterior -ACC-ACE	765.412	47.096	(88.436)	(7.217)	214.461	931.316
Pré-pagamento de exportação -PPE	1.266.150	-	-	-	392.870	1.659.020
Financiamento de Projetos	348	-	(91)	(8)	6	255
Banco do Nordeste do Brasil - FNE	42.101	-	(6.000)	(964)	922	36.059
NCE	30.080	-	-	-	581	30.661
Capital de Giro	45.066	20.000	(6.708)	(1.104)	1.140	58.394
Cédula de crédito bancário	82.431	-	-	-	25.189	107.620
Custos de transação - reperfilamento	(20.703)	-	-	-	1.089	(19.614)
Empréstimos e Financiamentos	2.210.885	67.096	(101.235)	(9.293)	636.258	2.803.711



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Abertura do endividamento por banco.

Modalidade	Banco	Pagamento	Vencimento Principal	Taxas	31/03/2020			Em US\$	
					Passivo circulante Principal	Passivo circulante Juros	Passivo não circulante Principal	Passivo circulante Principal	Passivo circulante Juros
Contratados em Moeda BRL									
BNDES AUT.	Banco Safra S.A.	Mensal	2018 a 2020	2,5% a 18,5% a.a	254	1	-	-	-
NCE	Banco Safra S.A.	Anual	2020	CDI + 3,70% a.a	30.000	661	-	-	-
FNE	Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Mensal	2018 a 2023	10% a.a	24.000	257	11.802	-	-
GIRO	Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Mensal	2020 a 2022	0,635% a.m	10.000	98	10.000	-	-
GIRO	Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Mensal	2018 a 2021	CDI + 0,5% a.m	26.834	282	11.180	-	-
Total contratados em moeda BRL					91.088	1.299	32.982	-	-
Contratados em Moeda USD									
ACC	Banco BNP Paribas Brasil S.A.	Semestral	2020 a 2022	LIBOR 6 + 1,75% a.a	139.740	1.805	-	26.880	347
ACC	Banco do Brasil S.A.	Semestral	2020 a 2022	LIBOR 6 + 1,75% a.a	139.741	1.805	-	26.880	347
ACC	Caixa Economica Federal	Semestral	2020 a 2022	LIBOR 6 + 1,75% a.a	290.912	3.759	-	55.959	723
ACC	China Construction Bank	Semestral	2020 a 2022	LIBOR 6 + 1,75% a.a	45.929	593	-	8.835	114
ACC	Ing Bank N.V.	Semestral	2020 a 2022	LIBOR 6 + 1,75% a.a	99.815	1.290	-	19.200	248
ACC	Scotiabank	Semestral	2020 a 2022	LIBOR 6 + 1,75% a.a	150.972	1.951	-	29.040	375
ACC	Banco Banrisul	Anual	2020	4,80% a 5,30% a.a	52.471	533	-	10.093	102
PPE	Banco Sumitomo Mitsui BR. S.A.	Semestral	2020 a 2022	LIBOR 12 + 3,25% a.a	183.669	5.657	-	35.330	1.088
PPE	Scotiabank	Semestral	2020 a 2022	LIBOR 12 + 3,25% a.a	18.610	573	-	3.580	110
PPE	Ing Bank N.V.	Semestral	2020 a 2022	LIBOR 12 + 3,25% a.a	45.207	1.393	-	8.696	268
PPE	China Construction Bank	Semestral	2020 a 2022	LIBOR 12 + 3,25% a.a	59.581	1.836	-	11.460	353
PPE	Cargill Incorporated	Semestral	2020 a 2022	LIBOR 12 + 3,25% a.a	719.870	22.175	-	138.471	4.265
PPE	Banco Bradesco S.A.	Semestral	2020 a 2022	LIBOR 12 + 3,25% a.a	298.216	9.187	-	57.363	1.767
PPE	Banco do Brasil S.A.	Semestral	2020 a 2022	LIBOR 12 + 3,25% a.a	141.140	4.348	-	27.149	837
PPE	Zion Capital S/A	Semestral	2020 a 2022	LIBOR 12 + 3,25% a.a	143.148	4.410	-	27.536	848
CCB	Wilbury NPL Fundo de Invest.	Semestral	2020 a 2022	LIBOR 6 + 3,15% a.a	104.809	2.811	-	20.160	484
Total contratados em moeda USD					2.633.830	64.126	-	506.632	12.276
Custos de transação - reperfilamento					(19.614)	-	-	-	-
Total					2.705.304	65.425	32.982	506.632	12.276

Em 31 de março de 2020 o saldo total das dívidas em renegociação encontra-se integralmente classificado no passivo circulante, em função do não cumprimento de cláusula contratual referente ao prazo de pagamento. O montante reclassificado para o passivo circulante totalizou R\$1.853.116.

Garantias:

Em 31 de março de 2020, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por bens do ativo imobilizado no valor de residual de R\$607.297 (R\$617.992 em 31 de dezembro de 2019), conforme Nota 12.3.

Covenants:

Em relação aos *covenants* financeiros, conforme Acordo Global de reperfilamento das dívidas, a Companhia está obrigada ao cumprimento dos seguintes índices:

a) Dívida Líquida / EBITDA:

- igual ou inferior a -50,9 x em 31 de dezembro de 2017;
- igual ou inferior a 63,1x em 30 de junho de 2018;
- igual ou inferior a 16,6x em 31 de dezembro de 2018;
- igual ou inferior a 14,6x em 30 de junho 2019;
- igual ou inferior a 10,4x em 31 de dezembro de 2019;
- igual ou inferior a 9,0x em 30 de junho 2020;
- igual ou inferior a 7,0x em 31 de dezembro de 2020;
- igual ou inferior a 6,5x em 30 de junho de 2021;
- igual ou inferior a 5,8x em 31 de dezembro de 2021;
- igual ou inferior a 5,8x em 30 de junho de 2022;
- igual ou inferior a 5,2x em 31 de dezembro de 2022;



O cobre transforma o mundo. **A Paranapanema transforma o cobre.**

- igual ou inferior a 5,0x em 30 de junho de 2023;
- igual ou inferior a 4,3x em 31 de dezembro de 2023;
- igual ou inferior a 4,6x em 30 de junho de 2024; e
- igual ou inferior a 3,9x em 31 de dezembro de 2024.

b) Liquidez Corrente

A Companhia deve apresentar também o índice de liquidez corrente consubstanciado no quociente da divisão do Ativo Circulante pelo Passivo Circulante igual ou superior a 1,0x (uma vez), conforme medido em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, com base nas demonstrações financeiras divulgadas pela Companhia após a primeira publicação das Demonstrações Financeiras revisadas após a celebração deste Acordo.

c) Limite mínimo de estoque e recebíveis

A partir do trimestre findo em 30 de setembro de 2017 (inclusive), entregar aos credores correspondência demonstrando o cálculo detalhado do limite mínimo de estoques e recebíveis para tal período fiscal correspondente com base nas informações financeiras divulgadas trimestralmente pela Companhia, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (i.e., Informações Financeiras Trimestrais – ITRs para os trimestres encerrados em março, junho e setembro, e Informações Financeiras Anuais para o exercício encerrado em dezembro).

Mediante expectativa de desempenho a Companhia mantém o cumprimento e o monitoramento tempestivo dos índices de *covenants*.

17. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Provisões de férias	22.717	27.091	22.758	27.134
Participação nos resultados	14.048	14.541	14.112	14.592
Provisões de 13º salário	3.499	-	3.506	-
Previdência social	5.235	6.972	5.242	6.982
Fundo de garantia por tempo de serviço	969	1.657	971	1.661
Previdência privada	402	440	403	440
Outros	215	72	215	72
Passivo circulante	47.085	50.773	47.207	50.881

18. Impostos e contribuições a recolher

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Contrib. para financ. da seguridade social - COFINS		4.008	778	4.008	869
Imposto circulação de mercadorias e serviços-ICMS		3.324	5.095	3.329	5.111
Programa de integração social - PIS		817	113	817	131
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU		2.675	185	2.675	185
Imposto sobre produtos industrializados - IPI		2.367	1.778	2.367	1.778
Imposto de renda retido na fonte - IRRF		1.198	3.166	1.199	3.169
Imposto de renda e contribuição social do exercício	26.2	-	-	-	7
PIS, COFINS, IR e CS retidos sobre serviços		614	522	614	522
Imposto sobre serviços - ISS		512	654	513	655
Outros		32	28	32	28
Passivo circulante		15.547	12.319	15.554	12.455



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

O sistema tributário brasileiro é de auto lançamento, portanto, as declarações de renda arquivadas permanecem abertas para revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos, contados da data de arquivamento.

19. Provisão para demandas judiciais

19.1. Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, movidos contra a Companhia e suas controladas, foram constituídas provisões no passivo, para riscos com perdas consideradas prováveis na avaliação de nossos assessores jurídicos, em valor julgado suficiente.

Segue saldos da provisão das contingências, com a demonstração do saldo líquido dos depósitos judiciais pela causa relacionada. Os depósitos judiciais são para garantias e serão levantados pelas partes contrárias no encerramento do processo, em caso de decisão desfavorável, definitiva.

	31/03/2020			31/12/2019		
	Total de Contingencia	Depositos Judiciais	Provisões	Total de Contingencias	Depositos Judiciais	Provisões
Trabalhistas	187.347	(7.953)	179.394	182.572	(8.076)	174.496
Tributárias	1.696	(1.192)	504	1.453	-	1.453
Previdenciário	9.396	(310)	9.086	8.238	(307)	7.931
Cíveis	19.481	(10.775)	8.706	17.978	(9.948)	8.030
	217.920	(20.230)	197.690	210.241	(18.331)	191.910

A movimentação das provisões está demonstrada conforme a seguir:

	Controladora/Consolidado				
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Previdenciário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	164.419	2.204	6.744	792	174.159
Provisão / Reversão	30.738	(1.795)	11.588	7.479	48.010
Atualização Monetária	11.241	1.088	2.268	-	14.597
Depositos Judiciais	(8.076)	-	(9.948)	(307)	(18.331)
Baixas	(23.826)	(44)	(2.622)	(33)	(26.525)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	174.496	1.453	8.030	7.931	191.910
Provisão / Reversão	6.226	(91)	306	1.158	7.599
Atualização Monetária	2.905	334	525	-	3.764
Depositos Judiciais	123	(1.192)	(155)	(3)	(1.227)
Baixas	(4.356)	-	-	-	(4.356)
Saldo em 31 de março de 2020	179.394	504	8.706	9.086	197.690

As contingências trabalhistas tratam de processos em trâmite na Justiça do Trabalho que, individualmente, não são relevantes para os negócios da Companhia.

A provisão para ações cíveis consiste, principalmente, em ações indenizatórias e relacionadas a discussões sobre divergências contratuais.

19.2. Riscos avaliados como possíveis

Além dos processos acima mencionados, existem outros em andamento para os quais, com base na opinião dos assessores jurídicos e em consonância com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, não foram registradas provisões.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Trabalhistas	33.087	36.213	33.087	36.213
Tributárias	786.141	792.134	789.547	795.522
Previdenciárias	32.853	33.709	32.853	33.709
Cíveis	453.276	435.602	453.276	435.602
	1.305.357	1.297.658	1.308.763	1.301.046

Os processos de maior relevância, cujo risco é avaliado como possível, são de natureza tributárias e estão comentados nos itens “a” e “b”:

a) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL

Por decisão judicial transitada em julgado, em 1994, a Companhia Caraíba Metais S.A., incorporada pela Paranapanema S.A. em 13 de novembro de 2009, obteve o direito de não recolher a Contribuição Social sobre o Lucro instituída pela Lei nº 7.689/88.

Com a decisão favorável à Caraíba Metais S.A., Companhia incorporada pela Paranapanema, foi questionada pela Fazenda Nacional, por meio de ação rescisória proposta em 1994, cujo objeto é o consequente restabelecimento da sujeição da Companhia (sucessora da Caraíba Metais S. A.) ao recolhimento da contribuição. A referida ação rescisória foi julgada procedente à União com o acolhimento do pedido e transitou em julgado em 29 de março de 2010.

A Companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, acredita que a decisão que desconstituiu o direito em não recolher a CSLL não pode retroagir seus efeitos desde o ano do surgimento da Lei, motivo pelo qual a Companhia incorporada não registra provisão para esta contribuição desde o ano-calendário de 1994. Nos períodos anteriores a esta data, a Companhia não apurou base de cálculo positiva de CSLL.

Sobre o assunto, a Secretaria da Receita Federal do Brasil lavrou cinco autos de infração relativos a fatos gerados entre 1994 e 2008, sendo que um destes autos foi segregado, mantendo parte da discussão na esfera administrativa e a outra encaminhada à esfera judicial. Atualmente, quatro destas autuações são alvos em Execuções Fiscais, devidamente garantidas, por meio de apólice judicial, as quais foram aceitas pelo juiz competente.

Em 31 de março de 2020, a Companhia estima os valores envolvidos, não provisionados, em R\$356.933, sendo R\$319.018 avaliados como risco possível e R\$37.915 como risco remoto (R\$355.620 em 31 de dezembro de 2019, R\$317.881 avaliados como risco possível e R\$37.739 como risco remoto), de acordo com a opinião de seus assessores jurídicos.

b) Multa isolada IPI e IRPJ

A Secretaria da Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração para cobrança de multa isolada por suposta compensação indevida de débitos de IPI e IRPJ no período de 2004 a 2006, efetuada pela incorporada Caraíba Metais S.A., por ter sido realizada antes do trânsito em julgado da ação judicial que discutia os créditos utilizados na compensação.

Em 24 de agosto de 2010, a incorporada Caraíba Metais S.A. obteve êxito parcial no julgamento do Recurso Voluntário apresentado, tendo sido reconhecido, por unanimidade, a inexistência de fundamento legal para imposição de multa isolada lançada até a edição da Lei nº 11.196/2005.

A Companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, acredita que a cobrança é indevida conforme decisão proferida pelo Superior Tribunal de Justiça no Recurso Especial nº 1.164.452/MG, a qual foi submetido à sistemática de recursos repetitivos, no sentido de que a exigência do trânsito em julgado da decisão judicial é requisito que somente pode ser exigido para ações ajuizadas após a entrada em vigor da Lei Complementar nº 104/2001, que ocorreu em 11



O cobre transforma o mundo. **A Paranapanema transforma o cobre.**

de janeiro de 2001, ao passo que a ação judicial que fundamentou o crédito utilizado para compensação foi distribuída em 17 de agosto de 1998.

Atualmente, o processo permanece em discussão na 1ª instância da esfera judicial, tendo a cobrança sido impugnada pela Companhia por meio dos Embargos à Execução Fiscal.

Em 31 de março de 2020, a Companhia estima o valor, não provisionado e devidamente atualizado, em R\$111.619 (R\$111.045 em 31 de dezembro de 2019), com risco avaliado como possível.

c) BTG Pactual S.A. e Banco Santander (Brasil) S.A.

Por conta de controvérsias envolvendo a Companhia com o BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual") e Banco Santander (Brasil) S.A. ("Santander", e em conjunto com BTG Pactual, "Bancos"), que discutiam determinadas obrigações advindas de um Contrato de Abertura de Crédito firmado entre as partes, dentre elas, cobranças advindas de Contratos de Swap também firmados entre as partes, o Santander, em abril de 2010, iniciou procedimento arbitral perante o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá ("CAM-CCBC" e "1ª Arbitragem", respectivamente), cuja sentença, favorável ao Santander, havia determinado o pagamento de R\$292.000, corrigidos, a partir das datas definidas na sentença, pelo IGPM + 1% ao mês. Referida sentença foi objeto de ação anulatória proposta pela Paranapanema na Justiça comum, a qual foi julgada procedente em primeira e segunda instâncias (TJSP), determinando a anulação da decisão proferida pelo Tribunal Arbitral. Após recursos especiais pela Paranapanema e pelo BTG Pactual, o Superior Tribunal de Justiça (o "STJ"), em 18 de setembro de 2018, manteve o acórdão do TJSP tal qual como proferido, ratificando a anulação da 1ª Arbitragem. A decisão do STJ transitou em julgado em novembro de 2018.

No início de 2015, após o acórdão do TJSP mencionado acima, o Santander requereu a instauração de novo procedimento arbitral perante o CAM-CCBC. A nova arbitragem foi instituída, passando a tramitar sob o nº 02/2015/SEC1 (a "2ª Arbitragem"). Deste procedimento arbitral são partes Santander e BTG Pactual como requerentes, e a Companhia como requerida. Este novo procedimento buscava discutir a mesma matéria da 1ª Arbitragem. Em 10 de agosto de 2018, a Paranapanema foi intimada da sentença arbitral parcial proferida nesta 2ª Arbitragem e que decidiu pela nulidade de algumas obrigações previstas no Contrato de Abertura de Crédito, com repercussão sobre os Contratos de Swap. Por outro lado, a sentença arbitral parcial reconheceu, a existência de créditos contrapostos entre as partes e, por isso, determinou a realização no mesmo procedimento arbitral, de uma fase de ajuste pecuniário para apurar os valores devidos de parte a parte, segundo critérios ainda a serem definidos pelo tribunal arbitral, não sendo possível precisar, no momento, o que dela virá a resultar, tendo em vista que referida discussão encontra-se em andamento.

Apoiada no Pronunciamento Técnico CPC 25, a administração da Paranapanema entende que as circunstâncias, riscos e incertezas do caso devem ser levadas em consideração para se alcançar a melhor estimativa de eventual contingenciamento, ativo ou passivo. Os contingenciamentos devem ser reavaliados em cada data de balanço e ajustados para refletir a melhor estimativa corrente. Assim, tendo em vista o quanto decidido pelo tribunal arbitral na 2ª Arbitragem até o momento, bem como considerando que determinados critérios ainda são objeto de discussão pelas partes, restando pendente definição pelos árbitros, a administração da Paranapanema, apoiada em discussões, relatórios e análises de seus consultores externos, entende que não é praticável estimar assertivamente o desfecho e nem o efeito financeiro envolvendo a presente questão (itens 84 e seguintes do CPC 25).

Em março de 2019, o BTG Pactual ajuizou Ação Anulatória em relação à 2ª Arbitragem, com pedido liminar para a suspensão da eficácia da sentença arbitral parcial proferida. A ação corre em segredo de justiça perante a 1ª Vara Empresarial e Conflitos de Arbitragem do Foro Central de



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

São Paulo/SP. O pedido liminar foi indeferido, mantendo-se inalterado o curso da 2ª Arbitragem até o momento.

20. Outros passivos circulantes

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Dividendos a pagar	(a)	152	172	152	172
Passivos relacionados a contratos de clientes	(d)	46.771	10.980	47.111	11.097
Serviços e honorários advocatícios		7.704	8.191	7.704	8.191
Provisões diversas		15.269	45.977	15.541	46.151
Comissões sobre vendas		8.773	8.615	8.907	8.739
Provisão despesas meio-ambiente	(b)	5.762	5.787	5.762	5.787
Créditos de clientes	(c)	726	1.001	793	345
Outros		1.368	1.348	1.397	1.348
Passivo circulante		86.525	82.071	87.367	81.830
Dividendos a pagar		152	172	152	172
Passivos relacionados a contratos de clientes		46.771	10.980	47.111	11.097
Outros passivos circulantes		39.602	70.919	40.104	70.561
		86.525	82.071	87.367	81.830

- a) Dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício de 2015, ajustado pela constituição da reserva legal, contemplando a atualização monetária do montante com base no IGP-M, conforme Nota 21k. Parte substancial dos dividendos foram pagos em 30 de dezembro de 2019.
- b) Refere-se aos gastos previstos para cumprimento das obrigações assumidas no TAC-Termo de Ajuste de Conduta, assinado em 04 de dezembro de 2015, entre o Ministério Público da Bahia, Paranapanema e outros, cujo objeto é a adoção de medidas mitigadoras, reparatórias e compensatórias dos impactos ambientais na área de influência de Ilha de Maré.
- c) Crédito de clientes refere-se a ajustes entre os parâmetros de preços, volumes e/ou teores metálicos cobrados no faturamento e os parâmetros finais da transação.
- d) Valor referente a adiantamentos efetuados por clientes (maioria provenientes de exportação) onde o preço de venda final é posteriormente ajustado pelo volume, teor metálico ou qualidade verificada pelo cliente.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é de R\$2.069.566.247,56 (Dois bilhões, sessenta e nove milhões, quinhentos e sessenta e seis mil, duzentos e quarenta e sete reais e cinquenta e seis centavos) dividido em 43.403.849 (quarenta e três milhões, quatrocentos e três mil, oitocentas e quarenta e nove) ações escriturais.

Segue abaixo a composição acionária do capital da Companhia em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

	%	31/03/2020	%	31/12/2019
Mineração Buritirama S.A.	27,00	11.719.933	27,73	12.037.733
Caixa Econômica Federal	16,18	7.022.365	16,18	7.022.365
Cargill Financial Services Internat, Inc	8,75	3.798.867	8,75	3.798.867
Silvio Tini de Araujo	5,93	2.573.399	2,47	1.073.399
Glencore International Investments Ltd	5,73	2.488.687	5,73	2.488.687
João José Oliveira de Araujo	5,00	2.171.700	9,46	4.107.300
Bonsucex Holding S.A.	3,91	1.698.675	6,91	2.998.675
Ações em Tesouraria	0,00	1.441	0,00	1.441
Mercado	27,48	11.928.782	22,75	9.875.382
Quantidade de Ações		43.403.849		43.403.849

b) Debêntures conversíveis em ações

O Conselho de Administração aprovou, em 29 de agosto de 2017, o lançamento da oferta pública de debêntures, mandatoriamente conversíveis em ações da Companhia. O lançamento da oferta pública com esforços restritos de colocação de debêntures, mandatoriamente conversíveis em ações da Companhia, em duas séries, da espécie quirografária, sem garantia adicional, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, pelo Banco Modal S.A. Agente Fiduciário Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. Agente Escriturador Banco Bradesco S.A. Valor unitário R\$1,00.

Foram emitidas 334.216.991 debêntures da 1ª Série e 25.786.827 debêntures da 2ª Série. As debêntures da 1ª Série venceram em 01/09/2019 e as debêntures da 2ª série tem vencimento em 01/09/2021. A subscrição foi no montante de R\$360.004 de debêntures conversíveis em 207.694.550 de ações. Em 22 de setembro de 2017, os investidores converteram as dívidas em debêntures.

As debêntures da 1ª Série foram integralmente convertidas em ações, conforme prazo de vencimento. As debêntures da 2ª Série poderão ser convertidas em ações a qualquer momento, sendo que, ao final de seu prazo de vencimento a conversão ocorrerá de forma automática e obrigatória.

Em 31 de março de 2020 o total de debêntures convertidas em ações totalizaram R\$334.217, e o saldo a ser convertido é R\$25.787.

c) Capital social autorizado

A Administração da Companhia está autorizada a aumentar o capital social da Paranapanema independentemente de decisão de assembleia, mediante deliberação do Conselho de Administração, no limite de até R\$3.500.000 (três bilhões e quinhentos milhões de reais), cabendo também ao Conselho de Administração a fixação das condições de emissão e colocação dos títulos emitidos, entre as hipóteses permitidas por lei.

d) Direitos das ações

Aos titulares de ações serão atribuídos, em cada exercício, dividendos mínimos de 25% do lucro líquido, calculados nos termos da legislação societária brasileira, devendo ser pagos no prazo máximo de 60 dias da data em que forem declarados pela Assembleia Geral. Detém o direito de voto todas as ações ordinárias que compõem a titularidade do capital social, o qual se encontra totalmente subscrito e integralizado.

Conforme Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, os detentores de ações ordinárias da Companhia têm direito a vender suas ações pelo mesmo preço que as ações do bloco de controle tenham sido negociadas (*tag along* de 100%);



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

e) Reserva legal

A Lei das Sociedades por Ações exige que as sociedades anônimas apropriem 5% do lucro líquido anual para reserva de lucros, antes dos lucros serem distribuídos, limitando essa reserva a 20% do valor do capital social.

f) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantinha 1.441 ações em tesouraria. O valor de mercado da totalidade das ações em tesouraria calculado com base na última cotação em bolsa em 31 de março de 2020, é de R\$16 (R\$42 em 31 de dezembro de 2019).

g) Reserva de incentivos fiscais

A Paranapanema é beneficiária até 2027, nos termos do Regulamento dos Incentivos Fiscais da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, conforme instituído pela Portaria Ministro de Estado da Integração Nacional – MIN N° 283 de 04/07/2013 (“Regulamento”), da redução fixa de 75% do imposto sobre a renda e adicionais calculados com base no lucro da exploração. O Lucro da exploração é calculado com base no lucro líquido apurado no período, excluindo dos benefícios fiscais (i) os resultados financeiros e (ii) os ganhos de capital.

De acordo com o artigo 11 do Regulamento, “o valor do imposto que deixar de ser pago em virtude dos benefícios fiscais de que trata este Regulamento não poderá ser distribuído aos sócios ou acionistas e constituirá reserva de incentivos fiscais, a qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social”. Assim, se constitui uma obrigação da Companhia destinar à Reserva de Incentivo Fiscal o valor resultante do benefício fiscal (valor do imposto que deixar de ser pago), o qual, por definição, não transita pelo resultado, por não se referir à entrega de bens ou serviços pela Companhia.

h) Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui:

- Parcela efetiva da variação líquida cumulativa do valor justo dos instrumentos, usados como *hedge* de fluxo de caixa na pendência do reconhecimento futuro no resultado, junto com o efeito do item hedgeado quando ambos forem liquidados (veja Nota 28).
- Ajustes acumulados de conversão, que incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das Demonstrações Financeiras das empresas Controladas com operações no exterior.
- O saldo da conta Reserva do Custo Atribuído refere-se a valores constituídos antes da vigência da Lei nº 11.638/07, e será mantido até sua efetiva realização. A realização da reserva é refletida na conta de lucros ou prejuízos acumulados. O mesmo tratamento é dado com referência à reversão dos impostos e contribuições diferidos, que foram registrados por ocasião da contabilização do custo atribuído.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial

	Receita exportação ACC/PPE	NDF receita de vendas	Custo Metal x Futuro Bolsa	Outras Dividas	Reserva de reavaliação	Var. camb. Invest. exterior	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(430.977)	(116.002)	3.238	(424.584)	206.438	397	(761.490)
Movimentação	(133)	46.796	(2.873)	-	(8.174)	184	35.800
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(431.110)	(69.206)	365	(424.584)	198.264	581	(725.690)
Movimentação	-	12.453	(755)	-	(2.090)	271	9.879
Saldo em 31 de março de 2020	(431.110)	(56.753)	(390)	(424.584)	196.174	852	(715.811)

i) Valor de mercado das ações da Companhia.

O valor de mercado das ações da Companhia, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, correspondia em 31 de março de 2020 a R\$483.302 (R\$1.234.840 em 31 de dezembro de 2019). A Companhia apresenta em 31 de março de 2020, um patrimônio líquido de R\$63.375 (R\$621.396 em 31 de dezembro de 2019), sendo o valor patrimonial das ações de R\$1,46 (R\$14,32 em 31 de dezembro de 2019).

j) Lucro (Prejuízo) por ação

O cálculo básico do lucro (prejuízo) por ação é feito por meio da divisão do (prejuízo) do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado por meio da divisão do (prejuízo), atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas em ações ordinárias.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações ordinárias, utilizados no cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação:

	1º Trim 2020	1º Trim 2019	1º Trim 2019
	Grupamento		
Lucro (Prejuízo) básico por ação - ordinária			
Prejuízo do período	(569.790)	(38.941)	(38.941)
Média ponderada da quantidade de ações para o prejuízo básico por ação (*)	40.703.950	40.537.919	689.144.631
Prejuízo básico por ação - ordinária	(13,99840)	(0,96061)	(0,05651)
Lucro (Prejuízo) diluído por ação - ordinária			
Prejuízo do período	(569.790)	(38.941)	(38.941)
Média ponderada da quantidade de ações para o prejuízo diluído por ação (*)	40.703.950	40.537.919	689.144.631
Debentures conversível	875.120	3.551.313	60.372.328
Média ponderada de ações ordinárias para o lucro (prejuízo) diluído por ação	41.579.070	44.089.233	749.516.959
Prejuízo diluído por ação - ordinária	(13,70377)	(0,88323)	(0,05195)

(*) A média ponderada da quantidade de ações considera o efeito da média ponderada das mudanças nas ações, exceto em tesouraria, durante o exercício.

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas Demonstrações Financeiras Trimestrais.

k) Destinação do Lucro

O estatuto social prevê um dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária. O lucro líquido do exercício de 2019 foi utilizado para compensar prejuízos anteriores.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

l) Pagamento dos Dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) de Acionistas da Companhia realizada em 28 de abril de 2017, aprovou, por unanimidade, a renovação da postergação do pagamento dos dividendos declarados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2016 (“AGO 2016”). O pagamento dos referidos dividendos foi efetuado em 30 de dezembro de 2019, contemplando a atualização monetária com base no IGP-M a partir de 24 de junho de 2016 até a efetiva quitação.

22. Receita líquida de vendas

a) Abertura da receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim 2020	1º Trim 2019	1º Trim 2020	1º Trim 2019
Receita bruta de vendas	1.036.030	1.586.112	1.031.168	1.483.996
Mercado interno	570.422	849.187	565.560	747.071
Mercado externo	465.608	736.925	465.608	736.925
Impostos e Deduções de Vendas	(121.399)	(167.777)	(121.418)	(147.607)
Imposto sobre produtos industrializados – IPI	(6.949)	(5.880)	(6.949)	(5.880)
Imposto circulação de mercad. e serviços-ICMS	(63.282)	(95.017)	(62.853)	(79.146)
Incentivo Fiscal ICMS - Desenvolve (I)	18.280	24.779	18.280	24.779
Programa de integração social - PIS	(7.692)	(11.596)	(7.610)	(9.416)
Contrib. financ. da seguridade social - COFINS	(35.431)	(53.411)	(35.053)	(43.372)
Demais deduções sobre vendas	(26.325)	(26.652)	(27.233)	(34.572)
Receita líquida de vendas	914.631	1.418.335	909.750	1.336.389
Receita Líquida MI	459.403	698.252	454.522	616.312
Receita Líquida ME	455.228	720.083	455.228	720.077
	914.631	1.418.335	909.750	1.336.389

- (I). A unidade industrial sede social localizada em Dias d'Ávila, no estado da Bahia, goza de incentivo fiscal de ICMS, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia – Desenvolve. Em agosto de 2016, pelo Decreto nº 16.970 foi regulamentada a Lei n 13.564, estabelecendo que a fruição de benefícios e incentivos fiscais ou financeiros que resultem em redução do valor do ICMS a ser pago fica condicionado ao pagamento, pelo respectivo beneficiário, do valor correspondente a 10% do benefício ou incentivo, destinado ao Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza.

b) Informações geográficas – receita bruta de clientes no Exterior

	Consolidado	
	1º Trim 2020	1º Trim 2019
América	332.956	291.349
Europa	91.943	425.955
Ásia	40.709	19.022
África	-	599
	465.608	736.925

As exportações realizadas para Europa e Ásia estão basicamente representadas pelas vendas às empresas na modalidade *trading companies*, onde o principal destino foi a China.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

23. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim 2020	1º Trim 2019	1º Trim 2020	1º Trim 2019
Custo do Metal	(782.576)	(1.211.182)	(777.747)	(1.122.903)
Pessoal e Benefícios (b)	(58.176)	(62.929)	(58.499)	(63.400)
Depreciação	(38.315)	(40.310)	(38.345)	(40.340)
Amortização direito de uso de ativo	(3.335)	(3.361)	(3.377)	(3.403)
Energia Eletr/Água/Gas/Comb. e Lubrif	(36.113)	(42.049)	(36.115)	(42.074)
Serviços de terceiros	(18.152)	(21.089)	(18.243)	(21.375)
Manutenção	(14.308)	(21.951)	(14.319)	(21.953)
Estoque de Insumos utilizados/absorvidos	(1.663)	(6.029)	(145)	(6.435)
Aluguéis	(2.009)	(2.927)	(2.156)	(3.106)
Assuntos instit. e legais	(4.314)	(3.923)	(4.330)	(3.932)
Informática/Telecomunicação	(2.842)	(2.108)	(2.849)	(2.117)
Outras despesas	(2.708)	(3.485)	(2.715)	(3.499)
Despesas de viagem	(509)	(749)	(510)	(751)
Vendas e marketing	(275)	1.306	(279)	1.301
Ociosidade (a)	43.349	41.583	43.349	41.583
	<u>(921.946)</u>	<u>(1.379.203)</u>	<u>(916.280)</u>	<u>(1.292.404)</u>
Custo dos produtos vendidos	(898.418)	(1.354.689)	(892.068)	(1.267.002)
Despesas comerciais	(5.804)	(5.464)	(6.199)	(5.978)
Despesas gerais e administrativas	(17.724)	(19.050)	(18.013)	(19.424)
	<u>(921.946)</u>	<u>(1.379.203)</u>	<u>(916.280)</u>	<u>(1.292.404)</u>

- a) A ociosidade decorre principalmente pelo menor volume de produção em função das interrupções não programadas por problemas operacionais no *smelter* e adicionalmente pela manutenção programada em seu complexo industrial de Dias d'Ávila, no estado da Bahia.
- b) Os valores referentes a pessoal e benefícios englobam salários, férias, 13º salários, previdência social e privada, assistência médica e odontológica, refeições e transportes.

24. Outras receitas (despesas)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		1º Trim 2020	1º Trim 2019	1º Trim 2020	1º Trim 2019
Receita de venda de energia	a)	4.467	6.845	4.467	6.845
Recuperações diversas		5	433	876	454
Vendas diversas		689	650	689	650
Reversão provisão penalidade contratos onerosos		-	4.020	-	4.020
Recebimento de Precatório -TLI	09(b)	6.524	-	6.524	-
Recebimento de Precatório -Outros		517	-	517	-
Locação de imóveis e equiptos.		75	65	75	65
Vendas de ativo imobilizado		9	-	9	-
Outras receitas		502	610	502	611
Total de outras receitas		<u>12.788</u>	<u>12.623</u>	<u>13.659</u>	<u>12.645</u>
Ociosidade	23	(43.349)	(41.583)	(43.349)	(41.583)
Provisão para demandas judiciais	19	(7.601)	(32.756)	(7.601)	(32.756)
Indenizações trabalhistas		3.849	(1.387)	3.739	(1.387)
PIS e COFINS sobre outras receitas		(1.866)	(911)	(1.870)	(911)
PL negativo de controlada		(1)	-	-	-
Provisão de Honorários de Êxito		(270)	(530)	(270)	(530)
Multas por auto de infração		(3.105)	(44)	(3.106)	(57)
Multas por atrasos parcela dívida		(4.811)	-	(4.811)	-
Custo das vendas diversas		(1.996)	(89)	(1.996)	(89)
Outras perdas estimadas		-	(1.254)	-	(1.254)
Multa Contratual	b)	(7.968)	-	(7.968)	-
Outras despesas		(27)	(296)	(27)	(297)
Total de outras despesas		<u>(67.145)</u>	<u>(78.850)</u>	<u>(67.259)</u>	<u>(78.864)</u>
Total de outras, líquidas		<u>(54.357)</u>	<u>(66.227)</u>	<u>(53.600)</u>	<u>(66.219)</u>



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

- a) Receita de venda de energia elétrica excedente, não utilizada na produção.
- b) Multa e penalização contatual referente a negociações com a Glencore International Invest.Ltd.

25. Receitas (despesas) financeiras

	Nota	Controladora		Consolidado	
		1º Trim 2020	1º Trim 2019	1º Trim 2020	1º Trim 2019
Variação cambial passiva	a)	(864.660)	(305.791)	(864.660)	(158.272)
Instrumentos financeiros derivativos		(5.394)	(19.830)	(5.394)	(19.830)
Hedge de valor justo de estoques	b)	-	(83.716)	-	(83.716)
Despesa de juros		(36.717)	(42.608)	(37.956)	(46.995)
Ajuste a valor presente		(6.496)	(8.044)	(6.916)	(11.786)
Despesas bancárias / IOF		(2.656)	(548)	(2.671)	(570)
Variação monetária passiva	d)	(45.749)	(6.718)	(45.749)	(6.718)
Outras despesas financeiras		(3.402)	(3.386)	(3.443)	(4.002)
Total das despesas financeiras		(965.074)	(470.641)	(966.789)	(331.889)
Variação cambial ativa	a)	426.437	305.653	426.437	158.134
Instrumentos financeiros derivativos		1.752	33.611	1.752	33.611
Hedge de valor justo de estoques	b)	-	90.888	-	90.888
Ajuste a valor presente		1.456	7.532	1.553	10.700
Receita de juros		5.028	2.004	5.102	2.601
Variação monetária ativa		4.048	2.576	4.048	2.576
Outras receitas financeiras	c)	22.496	1.827	23.374	4.987
Total das receitas financeiras		461.217	444.091	462.266	303.497
Total resultado financeiro		(503.857)	(26.550)	(504.523)	(28.392)

- a) **Variação Cambial:** Refere-se à atualização dos ativos e passivos expostos em moeda estrangeira, principalmente em US\$, cuja apreciação frente ao Real durante o período gerou variação cambial considerável, tanto na ponta ativa quanto na passiva. O quadro abaixo demonstra o resultado líquido da variação cambial da Companhia:

	Controladora / Consolidado	
	1º Trim 2020	1º Trim 2019
Variação cambial passiva	(864.660)	(305.791)
Variação cambial ativa	426.437	305.653
Efeito líquido da variação cambial	(438.223)	(138)

- b) As despesas e receitas com o Hedge de valor justo nos estoques, que tem como objetivo proteger o valor do metal nos estoques e conseqüentemente permitindo que o custo do metal nas vendas seja similar ao preço do metal da receita passaram a ser classificados no custo dos produtos vendidos.
- c) O aumento é representado substancialmente pelo reconhecimento de R\$22.278 de receita de atualização do recebimento de precatório conforme nota explicativa 09.b.
- d) Refere-se a atualização monetária de fornecedores contratados no mercado interno, indexada pela variação do US\$

26. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

26.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A controladora possui decisão judicial para o não recolhimento da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), incidindo sobre o lucro somente a alíquota de 25% do imposto de renda.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Nota	31/03/2020			31/12/2019		
		Controladora	Controlada CDPC	Consolidado	Controladora	Controlada CDPC	Consolidado
Aliquota		25%	34%		25%	34%	
Créditos sobre prejuízos fiscais		1.305.421	31.599	1.337.020	1.278.711	31.571	1.310.282
IR s/ Prejuízo Fiscal		326.355	10.744	337.099	319.678	10.734	330.412
Provisão de Baixa de créditos sobre prejuízos fiscais		(213.511)	-	(213.511)	(206.834)	-	(206.834)
IR s/ Prejuízo Fiscal	a)	112.844	10.744	123.588	112.844	10.734	123.578
Variações cambiais líquidas		(22.985)	-	(22.985)	(638.120)	-	(638.120)
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa		55.230	1.152	56.382	53.948	1.163	55.111
Patrimônio líquido negativo		252	-	252	195	-	195
Provisão para demandas judiciais		197.690	-	197.690	191.910	-	191.910
Perda estimada (reversão) valor recuperável dos estoques		(5.649)	-	(5.649)	(15.735)	-	(15.735)
Perdas estimadas diversas		10.882	-	10.882	10.883	-	10.883
Reversões (Provisões) instrumentos financeiros e outros		(52.511)	584	(51.927)	22.860	915	23.775
Participação de administradores e outros		4.065	51	4.116	6.955	37	6.992
Provisão ajuste valor presente		(2.505)	(19)	(2.524)	(1.951)	(325)	(2.276)
Total diferenças temporárias		184.469	1.768	186.237	(369.055)	1.790	(367.265)
IR s/ diferenças temporárias		46.117	601	46.718	(92.264)	609	(91.655)
Provisão de Baixa de créditos sobre diferenças temporárias		(138.381)	-	(138.381)	-	-	-
IR s/ diferenças temporárias	b)	(92.264)	601	(91.663)	(92.264)	609	(91.655)
IR e CS diferidos		20.580	11.345	31.925	20.580	11.343	31.923
IR s/ Reserva de Custo Atribuído	c)	(65.394)	-	(65.394)	(66.088)	-	(66.088)
		(44.814)	11.345	(33.469)	(45.508)	11.343	(34.165)
Ativo não-circulante		-	11.345	11.345	-	11.343	11.343
Passivo não-circulante		44.814	-	44.814	45.508	-	45.508

- a) A Companhia possui, no consolidado, prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R\$1.337.020 (R\$1.310.282 em 31 de dezembro de 2019), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros.

Com base nos estudos técnicos relacionados aos lucros tributáveis futuros, a Companhia constituiu uma perda estimada no montante em R\$213.511 sobre os ativos fiscais diferidos de prejuízo fiscal e R\$138.381 sobre as diferenças temporárias, mantendo o nível de imposto diferido no encerramento do exercício anterior

Tal ajuste decorre das projeções em 2019, considerando o novo cenário econômico e de mercado, como por exemplo o aumento na taxa de câmbio e nos preços de metal, dentre outros desenvolvimentos atuais. A Administração manterá o monitoramento tempestivo dos créditos e, a qualquer tempo mediante estimativas de realização de lucros tributáveis, os valores provisionados para perda serão revertidos a favor da Companhia. No Brasil, a compensação dos prejuízos fiscais não possui prazo prescricional, estando apenas limitada a 30% dos lucros tributáveis anuais.

- b) Em 31 de março de 2020, a Companhia possui registrados, na rubrica de "Imposto de renda diferido", valores apurados sobre despesas não dedutíveis temporariamente na apuração do lucro tributável para fins de imposto de renda, os quais estão disponíveis para futuras compensações com o referido imposto.
- c) A realização do imposto de renda diferido sobre ajuste de avaliação patrimonial se dá na proporção da realização da reserva.

Adicionalmente, com base no estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, foram consideradas diversas premissas financeiras e de negócios, tais como a otimização da capacidade instalada diluindo os custos fixos e otimizando a geração de caixa, aumento do volume de vendas principalmente através das exportações, gerenciamento tempestivo focando a redução do ciclo de conversão de caixa através de ações de alfandegamento, redução dos prazos de recebíveis, de forma a não aumentar a necessidade de capital de giro. A Companhia permanece com uma política



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

conservadora de administração de caixa em complemento à estratégia de uma maior utilização dos ativos operacionais, bem como a racionalização de custos e despesas.

A projeção de realização dos impostos diferidos, foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração e nas projeções de resultados aprovados pelos órgãos de governança corporativa da Companhia. Todavia, por envolverem diversas premissas que não estão sob o controle da Companhia, como índices de inflação, volatilidade do câmbio, preços praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir materialmente daqueles considerados na preparação desta projeção.

A Companhia e suas controladas estimam recuperar os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais no prazo de até 10 anos.

	Consolidado
2021.....	3.592
2022.....	2.002
2023.....	5.034
2024.....	6.468
2025 to 2029.....	106.492
	123.588

A Companhia tem isenção de 75% do imposto de renda e dos adicionais não restituíveis, incidentes sobre o lucro da exploração decorrente da produção de cobre e seus subprodutos, até o período-base de 2027. Essa isenção é aplicada no saldo do imposto de renda a pagar após as compensações do prejuízo fiscal, conforme descrito no item a.

Os benefícios de Imposto de Renda da Companhia estão condicionados à constituição de Reserva de Capital pelo montante equivalente ao imposto não recolhido. As Reservas de Incentivos Fiscais constituídas somente poderão ser utilizadas para aumentar o capital ou absorver prejuízos.

26.2 Conciliação da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de Imposto de Renda na Controladora, e Imposto de Renda e Contribuição Social no Consolidado, registrada na demonstração do resultado, está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim 2020	1º Trim 2019	1º Trim 2020	1º Trim 2019
Prejuízo antes do imposto de renda e contrib. social	(570.484)	(52.986)	(570.485)	(51.971)
Alíquota fiscal nominal combinada	25%	25%	25% e 34%	25% e 34%
Imposto de renda sobre lucro	(142.621)	-	(141.343)	1.020
Adições permanentes	(4.693)	(717)	(4.693)	(717)
Realização de reserva de reavaliação (depreciação/baixa)	893	1.677	893	1.677
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	321	(156)	317	(153)
Provisão (Reversão) para demandas judiciais	1.445	4.861	1.445	4.861
Outras provisões dedutíveis	(17.183)	(2.375)	(17.188)	(2.774)
Varição cambial líquida (regime caixa)	153.784	(7.457)	153.784	(7.457)
Patrimônio líquido negativo	14	(687)	14	(687)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	146.421	18.271	145.153	16.632
Imposto de renda diferido sobre reserva de reavaliação	694	628	694	628
Provisão de Baixa de créditos sobre diferenças temporárias	(138.381)	-	(138.381)	-
Crédito de imposto de renda	694	14.045	695	13.030
Imposto de renda do período corrente	-	-	-	(315)
Contribuição social do período corrente	-	-	-	(116)
Impostos correntes	-	-	-	(431)
Imposto de renda diferido	-	13.417	1	12.987
Contribuição social diferida	-	-	-	(154)
Imposto de renda diferido sobre reserva de reavaliação	694	628	694	628
Impostos Diferidos	694	14.045	695	13.461
Crédito de IR e CS	694	14.045	695	13.030
Taxa efetiva total	-0,12%	-26,51%	-0,12%	-25,07%
Taxa efetiva corrente	0,00%	0,00%	0,00%	0,83%



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

27. Segmentos operacionais

A Companhia atua somente no segmento de cobre, que compreende a produção e comercialização de cobre eletrolítico, seus subprodutos e serviços correlatos, bem como semielaborados de cobre e suas ligas.

28. Instrumentos financeiros

28.1 Política de gestão de riscos de mercado

A Companhia reconhece que certos riscos de mercado, como variação do preço de *commodities*, taxa de câmbio e taxas de juros, são inerentes ao seu negócio. Entretanto, a política da Companhia é evitar riscos desnecessários e garantir que as exposições do negócio ao risco que tenham sido identificadas, medidas e que sejam passíveis de serem controladas sejam minimizadas, usando os métodos mais efetivos e eficientes para eliminar, reduzir ou transferir tais exposições.

O Conselho de Administração conta com o Comitê de Finanças, Riscos e Contingências para assistir ao estabelecimento de políticas de gestão de risco de mercado e garantir que os procedimentos apropriados estejam em vigor, para que todas as exposições ao risco incorridas pela Companhia estejam identificadas e avaliadas. Além disso, o referido Comitê monitora para que essas exposições estejam dentro dos limites estabelecidos. Os riscos de negócio identificados incluem:

- Risco de taxas de juros inerentes às dívidas da Companhia.
- Risco cambial e risco de preços de *commodities* decorrentes das matérias primas e produtos vendidos, transações projetadas e compromissos firmes.
- Risco cambial decorrente de ativos e passivos como: aplicações no exterior e empréstimos, estoques vinculados a *commodities* cujos preços são denominados em moeda estrangeira, entre outros.
- Risco de base (*Basis Risk*) decorrentes de diferenças temporais, de volume, e de indexadores que porventura podem ocorrer entre a contratação e liquidação do instrumento e o objeto de *hedge*.

A política de gestão de riscos de mercado permite que a Companhia utilize instrumentos financeiros derivativos aprovados com o objetivo de minimizar a exposição a riscos de mercado: Câmbio, *Commodities* e Taxas de Juros.

Instrumentos derivativos são somente utilizados para fins de “*Hedge*” uma vez que limitam as exposições financeiras associadas aos riscos identificados em determinados passivos e ativos da Companhia. A utilização de derivativos não é automática, nem é necessariamente a única resposta para a gestão de risco do negócio. A utilização é permitida somente após verificar que o derivativo escolhido possa delimitar os riscos identificados dentro dos níveis de tolerância estabelecidos pela política.

A Companhia realiza operações de *hedge* com instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos e enquadra essas transações nas regras de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) tais como definidas pela Deliberação CVM nº 763 (CPC 48). Nem todas as operações de *hedge* com derivativos são contabilizadas em aplicação das regras de contabilidade de *hedge*.

28.2 Metodologias de valor justo

Os instrumentos financeiros de derivativos são avaliados a valor justo e devidamente reconhecidos contabilmente em contas patrimoniais. A metodologia de avaliação a valor justo envolve parâmetros verificáveis, extraídos dos mercados futuros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (Cupom Cambial e Pré), LME (cobre, zinco, estanho e chumbo) e LBMA (ouro e prata), *British Banker's Association (Libor)* e Bloomberg (dólar norte americano à vista - *Spot*).

A apuração do valor de mercado dos derivativos de câmbio pela Companhia consiste em calcular o valor futuro de acordo com as condições contratuais e trazer a valor presente pelas curvas de mercado (Pré e cupom cambial) e preços divulgados na Bloomberg e B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Os ajustes dos derivativos embutidos são feitos pela média dos preços futuros, baseados nas curvas divulgadas na LME e LBMA.

28.3 Derivativos embutidos

Cláusulas de ajuste dos preços de matérias primas, tais como o cobre, incluídas em contratos não canceláveis de compra de produtos, que são baseadas em preços de mercado para uma data subsequente à data de embarque ou entrega, são considerados derivativos embutidos, que requerem segregação e contabilização em separado. Isto se dá porque, de acordo com o CPC 48, ajustes dos fluxos de caixa de pagamentos indexados a preços de matérias primas (como o cobre, por exemplo) embutidos em passivos financeiros não estão intimamente relacionados com o instrumento principal, uma vez que os riscos inerentes ao contrato principal e ao derivativo embutido não são semelhantes. Um derivativo embutido, que é bifurcado do seu contrato hospede e é contabilizado em separado ao valor justo por meio do resultado, como qualquer outro instrumento derivativo, pode ser designado como instrumento de *hedge* numa relação de contabilidade de *hedge*, tal como um *hedge* de valor justo de estoques de cobre.

Contratos de compra de concentrado de cobre geralmente inclui um preço provisório na data do embarque, com o preço final baseado na média mensal do preço do cobre na LME para um período futuro determinado. Este período normalmente varia entre 30 e 120 dias após a data de embarque ou faturamento. Tal compra de concentrado com preço provisório contém um derivativo embutido, o qual é requerido que seja separado do contrato principal e contabilizado como derivativo por separado no resultado.

28.4 Classificação dos instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são classificados em duas categorias de mensuração: ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado ou ao custo amortizado.

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

	Notas	Controladora			
		Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Valor Contabil	Valor Justo
				31/03/2020	31/03/2020
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	05	-	109.153	109.153	109.153
Aplicações financeiras	05	-	15.741	15.741	15.741
Contas a receber de clientes	06	-	301.492	301.492	301.492
Instr Financeiros - Hedge Accounting	28	120.776	-	120.776	120.776
Instr Financeiros - Demais Derivativos	28	105.456	-	105.456	105.456
Total dos ativos		226.232	426.386	652.618	652.618
Passivos financeiros					
Fornecedores	13	-	611.784	611.784	611.784
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	14	-	111.538	111.538	111.538
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	-	46.771	46.771	46.771
Créditos de Clientes	20	-	726	726	726
Empréstimos e financiamentos	16	-	2.803.711	2.803.711	2.803.711
Instr Financeiros - Hedge Accounting	28	12.857	-	12.857	12.857
Instr Financeiros - Demais Derivativos	28	52.960	-	52.960	52.960
Total dos passivos		65.817	3.574.530	3.640.347	3.640.347

	Notas	Controladora			
		Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Valor Contabil	Valor Justo
				31/12/2019	31/12/2019
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	05	-	102.266	102.266	102.266
Aplicações financeiras	05	-	19.943	19.943	19.943
Contas a receber de clientes	06	-	215.758	215.758	215.758
Instr Financeiros - Hedge Accounting	28	4.756	-	4.756	4.756
Instr Financeiros - Demais Derivativos	28	11.914	-	11.914	11.914
Total dos ativos		16.670	337.967	354.637	354.637
Passivos financeiros					
Fornecedores	13	-	494.347	494.347	494.347
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	14	-	85.641	85.641	85.641
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	-	10.980	10.980	10.980
Créditos de Clientes	20	-	1.001	1.001	1.001
Empréstimos e financiamentos	16	-	2.210.885	2.210.885	2.210.885
Instr Financeiros - Hedge Accounting	28	18.448	-	18.448	18.448
Instr Financeiros - Demais Derivativos	28	30.933	-	30.933	30.933
Total dos passivos		49.381	2.802.854	2.852.235	2.852.235



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

	Notas	Consolidado			
		Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Valor Contabil	Valor Justo
				31/03/2020	31/03/2020
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	05	-	111.470	111.470	111.470
Aplicações financeiras	05	-	20.869	20.869	20.869
Contas a receber de clientes	06	-	297.776	297.776	297.776
Instr Financeiros - Hedge Accounting	28	120.776	-	120.776	120.776
Instr Financeiros - Demais Derivativos	28	105.456	-	105.456	105.456
Total dos ativos		226.232	430.115	656.347	656.347
Passivos financeiros					
Fornecedores	13	-	612.470	612.470	612.470
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	14	-	111.538	111.538	111.538
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	-	47.111	47.111	47.111
Créditos de Clientes	20	-	793	793	793
Empréstimos e financiamentos	16	-	2.803.711	2.803.711	2.803.711
Instr Financeiros - Hedge Accounting	28	12.857	-	12.857	12.857
Instr Financeiros - Demais Derivativos	28	52.960	-	52.960	52.960
Total dos passivos		65.817	3.575.623	3.641.440	3.641.440

	Notas	Consolidado			
		Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Valor Contabil	Valor Justo
				31/12/2019	31/12/2019
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	05	-	118.036	118.036	118.036
Aplicações financeiras	05	-	25.029	25.029	25.029
Contas a receber de clientes	06	-	203.616	203.616	203.616
Instr Financeiros - Hedge Accounting	28	4.756	-	4.756	4.756
Instr Financeiros - Demais Derivativos	28	11.914	-	11.914	11.914
Total dos ativos		16.670	346.681	363.351	363.351
Passivos financeiros					
Fornecedores	13	-	495.575	495.575	495.575
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	14	-	85.641	85.641	85.641
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	-	11.097	11.097	11.097
Créditos de Clientes	20	-	345	345	345
Empréstimos e financiamentos	16	-	2.210.885	2.210.885	2.210.885
Instr Financeiros - Hedge Accounting	28	18.448	-	18.448	18.448
Instr Financeiros - Demais Derivativos	28	30.933	-	30.933	30.933
Total dos passivos		49.381	2.803.543	2.852.924	2.852.924

Hierarquia ao valor justo

A Companhia divulga seus ativos e passivos a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis que definem valor justo, a estrutura de mensuração do valor justo, a qual se refere a conceitos de avaliação e práticas, e requer determinadas divulgações sobre o valor justo.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1- preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos na data de mensuração. Um preço cotado em um mercado ativo apresenta a evidência mais confiável do "valor justo" e deve ser usado sempre que disponível.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Nível 2- preços cotados para ativos ou passivos similares em mercados ativos, preços cotados para ativos ou passivos idênticos em mercados que não são ativos (mercados em que há poucas transações para os ativos ou passivos), dados que não sejam preços cotados observáveis para um ativo ou passivo e dados que sejam derivados ou corroborados principalmente por dados observáveis no mercado por correlação ou outros meios.

Nível 3- são dados não observáveis para um ativo ou passivo. Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o “valor justo” quando dados observáveis não estão disponíveis e devem refletir as expectativas da própria unidade de negócio sobre o que os participantes do mercado usariam como premissas para precificar um ativo ou passivo, incluindo premissas de risco. Nenhum instrumento financeiro detido tem as características da categoria de Nível 3.

Abaixo apresentamos ativos e passivos da controladora e do consolidado, mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	Notas	Controladora			Consolidado		
		Nível 1	Nível 2	31/03/2020	Nível 1	Nível 2	31/03/2020
Ativos financeiros							
Instr Financeiros - Hedge Accounting	28	-	120.776	120.776	-	120.776	120.776
Instr Financeiros - Demais Derivativos	28	-	105.456	105.456	-	105.456	105.456
Total dos ativos		-	226.232	226.232	-	226.232	226.232
Passivos financeiros							
Fornecedores	13	-	611.784	611.784	-	612.470	612.470
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	14	-	111.538	111.538	-	111.538	111.538
Empréstimos e financiamentos	16	2.803.711	-	2.803.711	2.803.711	-	2.803.711
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	-	46.771	46.771	-	47.111	47.111
Créditos de Clientes	20	-	726	726	-	793	793
Instr Financeiros - Hedge Accounting	28	-	12.857	12.857	-	12.857	12.857
Instr Financeiros - Demais Derivativos	28	-	52.960	52.960	-	52.960	52.960
Total dos passivos		2.803.711	836.636	3.640.347	2.803.711	837.729	3.641.440

	Notas	Controladora			Consolidado		
		Nível 1	Nível 2	31/12/2019	Nível 1	Nível 2	31/12/2019
Ativos financeiros							
Instr Financeiros - Hedge Accounting	28	-	4.756	4.756	-	4.756	4.756
Instr Financeiros - Demais Derivativos	28	-	11.914	11.914	-	11.914	11.914
Total dos ativos		-	16.670	16.670	-	16.670	16.670
Passivos financeiros							
Fornecedores	13	-	494.347	494.347	-	495.575	495.575
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	14	-	85.641	85.641	-	85.641	85.641
Empréstimos e financiamentos	16	2.210.885	-	2.210.885	2.210.885	-	2.210.885
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	-	10.980	10.980	-	11.097	11.097
Créditos de Clientes	20	-	1.001	1.001	-	345	345
Instr Financeiros - Hedge Accounting	28	-	18.448	18.448	-	18.448	18.448
Instr Financeiros - Demais Derivativos	28	-	30.933	30.933	-	30.933	30.933
Total dos passivos		2.210.885	641.350	2.852.235	2.210.885	642.039	2.852.924



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Resumo dos instrumentos financeiros derivativos consolidados

Instrumento	Posição	Indexador	Valor de Referência		Valor Justo	
			31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Designados para Hedge accounting						
Risco de preços de commodities						
NDF	Comprado	Cobre	4.825 tons	5.250 tons	12.735	(4.290)
Compromisso firme de vend	Vendido	Cobre	(4.825) tons	(5.250) tons	(12.735)	4.290
NDF	Vendido	Cobre	(9.834) tons	(7.150) tons	24.111	(6.630)
NDF	Vendido	Ouro	(4.212) Oz	- Oz	112	-
NDF	Vendido	Prata	(88.381) Oz	- Oz	1.378	-
NDF	Vendido	Zinco/Estanho/Chumbo	(770) tons	(865) tons	933	460
Derivativo embutido	Vendido	Cobre	(21.273) tons	(4.676) tons	79.574	(7.522)
Derivativo embutido	Vendido	Ouro	(1.948) Oz	(180) Oz	(122)	(6)
Derivativo embutido	Vendido	Prata	(145.246) Oz	(22.076) Oz	1.933	6
Total					107.919	(13.692)
Total derivativos designados para hedge accounting					107.919	(13.692)
Não designados para Hedge accounting						
Risco de preços de commodities						
Compromisso firme de vend	Comprado	Cobre	- tons	- tons	(4.527)	(97)
Fluxo de Caixa -Custo	Comprado	Cobre	4.954 tons	(7.375) tons	(20.024)	(3.854)
NDF	Vendido	Cobre	(3.291) tons	3.300 tons	32.126	6.568
NDF	Vendido	Ouro	(4.486) Oz	(12.160) Oz	2.270	(3.491)
NDF	Comprado	Prata	13.554 Oz	(133.815) Oz	901	(1.023)
NDF	Comprado	Zinco/Estanho/Chumbo	- tons	- tons	994	(136)
Derivativo embutido	Comprado	Cobre/Ouro/Prata	- tons	- tons	40.756	(15.865)
Total					52.496	(17.898)
Hedge Econômico - Variação Cambial US\$ / BRL						
MTM NDF	Comprado	USD/BRL	- US\$	(18.000) US\$	-	(1.121)
Total					-	(1.121)
Total demais derivativos					52.496	(19.019)
Total					160.415	(32.711)
Ativo Circulante					226.232	16.670
Passivo Circulante					(65.817)	(49.381)

28.5 Riscos de mercado

28.5.1 Risco cambial

A Companhia possui ativos e passivos, assim como operações futuras que envolverão receitas e custos todos denominados ou indexados em moeda estrangeira que não é a moeda funcional da Companhia.

A Política estabelece que a gestão de riscos tenha como objetivo a proteção contra o risco cambial do fluxo projetado denominado em moeda estrangeira por meio do uso de operações de balcão (NDF - *Non Deliverable Forward*), futuros de bolsa, *zero cost collar* e instrumentos financeiros não derivativos (passivos indexados ao dólar).



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

A exposição em moeda estrangeira está demonstrada no quadro a seguir:

	Posição	Controladora / Consolidado	
		31/03/2020 US\$	31/12/2019 US\$
Objeto			
Receita Prêmio Projetada	Comprado	1.326.604	1.341.604
Estoques	Comprado	167.946	118.950
Instrumento financeiro designados para hedge accounting			
NDF - Receita	Vendido	(113.636)	(128.636)
Empréstimos e financiamentos	Vendido	(839.131)	(790.135)
Fornecedores	Vendido	(541.783)	(541.783)
Derivativos não designados para hedge accounting			
NDF (USD/BRL)	Comprado	-	(8.000)
Ativos/Passivos não designados para hedge accounting			
Empréstimos e financiamentos	Vendido	(342.222)	(398.548)
Exposição líquida total		(342.222)	(406.548)

28.5.2 Risco de taxas de juros

A Companhia possui exposições pós-fixadas a Libor, CDI, TJLP e Taxa de Juros Resolução 635/87 decorrentes de aplicações e empréstimos. O risco de Libor concentra-se nas operações de *Trade Finance*, para as quais foram feitas operações de Libor contra Taxa Fixa para a sua proteção.

A exposição às taxas de juros está demonstrada no quadro a seguir:

		Controladora/Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019
Designados para Hedge accounting			
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	(1.371.401)	(1.196.187)
		(1.371.401)	(1.196.187)
Não designados para Hedge accounting			
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(1.174)	(1.211)
		(1.174)	(1.211)
Aplicações	PRÉ	74.365	24.045
Empréstimos e financiamentos	PRÉ	(58.013)	(44.721)
		16.352	(20.676)

28.5.3 Risco de *commodities*

A Paranapanema, em suas atividades de negócio, adquire matéria-prima e vende produtos, ambos referenciados às quantidades de metais neles contidos e às cotações desses metais nas bolsas internacionais (*London Metal Exchange e London Bullion Market Association*).

A origem do risco de *commodities* é o descasamento entre os preços de venda e de compra dos metais contidos nos produtos e matérias primas.

A Política estabelece que a exposição ao risco de *commodities* de cada metal seja dada pelo descasamento entre a quantidade desse metal já precificada para a compra e a quantidade desse metal já precificada para a venda, e estabelece limites de exposição ao risco.

Por conta desta exposição, a Companhia tem por estratégia manter os custos em dólares dos metais em estoque fluando com o preço do metal no mercado, e somente travá-los quando ocorrer a venda do metal e seu preço for conhecido.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Cobre	Posição	31/03/2020		Controladora/Consolidado 31/12/2019	
		Valor Referência	Exposição	Valor Referência	Exposição
Ativos, líquido	Comprado	42.719 tons	1.065.344	40.602 tons	1.007.452
Designados para Hedge accounting					
Derivativo embutido	Vendido	(35.423) tons	(883.373)	(23.376) tons	(580.040)
Compromissos Firmes	Vendido	(3.900) tons	(97.259)	(4.918) tons	(122.025)
NDF	Vendido	(3.346) tons	(83.454)	(5.975) tons	(148.258)
Não designados para Hedge accounting					
Compromissos Firmes	Vendido	(397) tons	(9.898)	(8.472) tons	(210.203)
Exposição líquida total		(347) tons	(8.640)	(2.139) tons	(53.074)

Ouro	Posição	31/03/2020		Controladora/Consolidado 31/12/2019	
		Valor Referência	Exposição	Valor Referência	Exposição
Ativos, líquido	Comprado	6.667 Oz	55.695	2.246 Oz	13.790
Designados para Hedge accounting					
Derivativo embutido	Vendido	(1.025) Oz	(8.561)	(180) Oz	(1.107)
NDF	Vendido	(4.212) Oz	(35.187)	- Oz	-
Não designados para Hedge accounting					
Compromissos Firmes	Comprado	4.974 Oz	41.548	4.832 Oz	29.660
NDF	Vendido	(4.486) Oz	(37.469)	(12.160) Oz	(74.647)
Exposição líquida total		1.918 Oz	16.026	(5.262) Oz	(32.304)

Prata	Posição	31/03/2020		Controladora/Consolidado 31/12/2019	
		Valor Referência	Exposição	Valor Referência	Exposição
Ativos, líquido	Comprado	219.585 Oz	15.902	114.173 Oz	8.304
Designados para Hedge accounting					
Derivativo embutido	Vendido	(105.360) Oz	(7.630)	(22.076) Oz	(1.606)
NDF	Vendido	(88.381) Oz	(6.400)	- Oz	-
Não designados para Hedge accounting					
Compromissos Firmes	Comprado	36.724 Oz	2.659	27.679 Oz	2.013
NDF	Comprado	13.554 Oz	982	(133.815) Oz	(9.733)
Exposição líquida total		76.122 Oz	5.513	(14.039) Oz	(1.022)

Outros	Posição	31/03/2020		Controladora/Consolidado 31/12/2019	
		Valor Referência	Exposição	Valor Referência	Exposição
Ativos, líquido	Comprado	867 tons	9.786	724 tons	7.939
Designados para Hedge accounting					
NDF	Comprado	630 tons	4.854	735 tons	5.386
Não designados para Hedge accounting					
Compromissos Firmes	Vendido	(78) tons	(818)	(78) tons	(771)
NDF	Vendido	(1.375) tons	13.369	(1.600) tons	(14.788)
Exposição líquida total		44 tons	27.191	(219) tons	(2.234)

28.5.4 Análise de sensibilidades

De forma a medir o impacto no resultado e no patrimônio líquido decorrente de variações dos dados de mercado na Companhia, foram efetuados cenários de choque em relação às taxas vigentes em 31 de março de 2020, quadro a seguir. Conforme previsão da Instrução CVM nº 475/08, a Companhia conduziu análise de sensibilidade utilizando o cenário provável, de baixa e de alta de 25% e 50%.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

	Nocional	Unidade	Fatores de Risco	Cenário Provável	Cenário Baixa		Controladora/Consolidado	
					25%	50%	Cenário Alta 25%	50%
Impacto no resultado								
Risco Cambial								
Objeto de hedge								
Receita Prêmio Projetada	1.326.604	US\$	US\$	6.896.616	(1.724.154)	(3.448.308)	1.724.154	3.448.308
Estoques	167.946	US\$	US\$	873.101	(218.275)	(436.551)	218.275	436.551
Instrumento de hedge								
NDF - Hedge de fluxo de caixa	(113.636)	US\$	US\$	(56.751)	147.690	295.380	(147.690)	(295.380)
Fornecedores	(541.783)	US\$	US\$	(424.584)	704.142	1.408.284	(704.142)	(1.408.284)
Empréstimos	(839.131)	US\$	US\$	(399.105)	1.090.597	2.181.196	(1.090.597)	(2.181.196)
Demais instrumentos não derivativos								
Passivos	(342.222)	US\$	US\$	(1.779.110)	444.777	889.555	(444.777)	(889.555)
Total	(342.222)			5.110.167	444.777	889.555	(444.777)	(889.555)
Risco de taxa de juros								
Objeto de hedge								
Passivos	(263.797)	US\$	LIBOR	(1.918.239)	(4.606)	1.099	(16.016)	(21.722)
Demais instrumentos não derivativos								
Passivos	(1.174)	R\$	TJLP	(1.359)	9	13	(6)	(13)
Ativos	74.365	R\$	PRÉ	74.365	(74)	(181)	138	245
Passivos	(58.013)	R\$	PRÉ	(60.120)	(918)	(617)	(1.506)	(1.793)
Total	(248.619)			(1.905.353)	(5.589)	314	(17.390)	(23.283)
Risco de preço de commodities								
Instrumento de hedge								
NDF (Cobre) - Hedge de Valor Justo	(3.900)	tons	Cobre	(97.259)	24.315	48.630	(24.315)	(48.630)
NDF (Cobre) - Hedge de Valor Justo Estoque	(3.346)	tons	Cobre	(83.454)	20.864	41.727	(20.864)	(41.727)
Deriv. Embutido (Cobre) - Hedge de Valor Justo	(35.423)	tons	Cobre	(883.373)	220.843	441.687	(220.843)	(441.687)
Total	(42.669)			(1.064.086)	266.022	532.044	(266.022)	(532.044)
Não designados para hedge accounting								
NDF	(4.486)	Oz	Ouro	(37.469)	9.367	18.735	(9.367)	(18.735)
Instrumento de hedge								
NDF	(4.212)	Oz	Ouro	(35.187)	8.797	17.594	(8.797)	(17.594)
Derivativo embutido	(1.025)	Oz	Ouro	(8.561)	2.140	4.281	(2.140)	(4.281)
Total	(9.723)			(81.217)	20.304	40.610	(20.304)	(40.610)
Não designados para hedge accounting								
NDF	13.554	Oz	Prata	982	(246)	(491)	246	491
Instrumento de hedge								
NDF	(88.381)	Oz	Prata	(6.400)	1.600	3.200	(1.600)	(3.200)
Derivativo embutido	(105.360)	Oz	Prata	(7.630)	1.908	3.815	(1.908)	(3.815)
Total	(180.187)			(13.048)	3.262	6.524	(3.262)	(6.524)
Instrumento de hedge								
NDF (Zinco, Chumbo e Estanho)	630	tons	Outros Metais	4.854	(1.214)	(2.427)	1.214	2.427
Não designados para hedge accounting								
NDF	(1.375)	tons	Outros Metais	(13.369)	3.342	6.685	(3.342)	(6.685)
Total	(745)			(8.515)	2.128	4.258	(2.128)	(4.258)
Premissas								
Taxa câmbio	Ptax - USD/BRL			5,1987	3,8990	2,5994	6,4984	7,7981
Preço Cobre	Official Price Cash LME			\$4.797	\$3.598	\$2.399	\$5.996	\$7.196
Preço Ouro	Official Price Cash LBMA			\$1.607	\$1.205	\$803	\$2.009	\$2.410
Preço Prata	Official Price Cash LBMA			\$14	\$10	\$7	\$17	\$21
Preço Zinco	Official Price Cash LME			\$1.868	\$1.401	\$934	\$2.334	\$2.801
Preço Estanho	Official Price Cash LME			\$14.401	\$10.801	\$7.201	\$18.001	\$21.602
Preço Chumbo	Official Price Cash LME			\$1.712	\$1.284	\$856	\$2.140	\$2.568



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

28.6 Contabilidade de *hedge*

A Paranapanema adotou os seguintes programas de *hedge accounting*:

28.6.1 *Hedge* de Fluxo de Caixa de Receitas em dólares norte-americanos

O objetivo do programa é garantir que um percentual da receita equivalente ao prêmio das vendas indexadas ao dólar não seja impactado com variação cambial. A combinação do derivativo e da receita irá resultar numa entrada de fluxo de caixa fixa/constante baseada na taxa do dólar norte-americano, garantida pelo instrumento financeiro derivativo.

O objeto de *hedge* é um percentual das receitas, equivalente aos prêmios futuros altamente prováveis, indexadas ao dólar norte-americano. O instrumento de *hedge* contratado para este programa são contratos a termo de moeda (NDF - *Non Deliverable Forward*) de USD/BRL. Além de instrumentos derivativos, a Companhia também utiliza, conforme autorizado pela Deliberação CVM nº 604/09, as variações das taxas de câmbio de instrumentos financeiros não derivativos como Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC), Pré-pagamento de Exportação (PPE) e contratos de dívidas em dólares para mitigar o risco cambial decorrente de suas vendas futuras altamente prováveis em moeda estrangeira. Este programa foi implementado a partir de novembro de 2013 para os instrumentos de ACC e PPE e a partir de dezembro de 2013 para as demais dívidas como instrumento de *hedge*.

A variação cambial das dívidas é transferida para a conta de Ajuste de Valor Patrimonial e debitada da conta de Empréstimos e Financiamentos, quando o ajuste for favorável à Companhia. Caso contrário, é creditada na conta de Empréstimos e Financiamentos e debitada na conta de Ajuste de Valor Patrimonial. O saldo apurado na conta de Ajuste de Valor Patrimonial é transferido para o Resultado Operacional da Companhia somente no momento em que o objeto de *hedge* (neste caso o percentual da receita equivalente ao prêmio futuro) for realizado.

Com base no CPC 48, os instrumentos de *hedge* poderão ser rolados até o mês esperado para realização das receitas que contenham o percentual relativo a prêmios. O mês de realização é definido no momento da designação da relação de *hedge*.

28.6.2 *Hedge* de Valor Justo de Compromissos Firmes de Venda

O objetivo do *hedge* de Compromisso Firme de Venda é proteger o valor justo, em dólares norte-americanos (USD), do preço do cobre fixado nas vendas contra movimentos desfavoráveis do preço do cobre cotado na London Metal Exchange (LME).

O objeto de *hedge* são vendas futuras de cobre em dólares americanos (USD) com preço pré-fixado para clientes nos compromissos firmes de venda. Os instrumentos de *hedge* são derivativos de cobre com cotação na London Metal Exchange (LME).

A marcação a mercado dos contratos de derivativos designados para o *hedge* é contabilizada no Resultado Operacional, assim como os compromissos firmes de venda. A conta de Derivativos a Receber é debitada contra o Resultado Operacional quando o ajuste for favorável à Companhia e é creditada contra o resultado operacional quando o ajuste for desfavorável à Companhia.

28.6.3 *Hedge* de Valor Justo de Estoques

O objetivo do *hedge* de Valor Justo de Estoques visa proteger o seu componente de custo mais relevante que é a porção metal (cobre, zinco, chumbo, estanho, ouro e prata) dos estoques, mantendo-os a mercado (preço do metal em reais) até que a venda seja realizada. Os custos de transformação dos metais (mão de obra e insumos) não são representativos frente ao custo total do estoque e são denominados em reais, portanto, não são objetos de *hedge* de preço de metal ou de câmbio.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Os instrumentos de *hedge* de preço de metal são derivativos embutidos nos contratos de fornecimento de concentrado de cobre, que foram bifurcados dos contratos. Este programa foi implementado a partir de dezembro de 2013. Em 1 de março de 2014 foi implementado o *hedge* de valor justo de estoques utilizando derivativos em bolsa como instrumento de *hedge*, que protege a variação dos preços médios mensais à vista. Em 1 de maio de 2014 foi implementada mesma estratégia com derivativos em bolsa para os metais zinco, chumbo e estanho. Em 01 de junho de 2014 foi implementada mesma estratégia com derivativos em bolsa para ouro e prata. Em 1 de Janeiro de 2016 foi iniciada a marcação a mercado dos preços dos metais em reais via designação de instrumentos financeiros como *hedge* de câmbio.

Os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos derivativos de valor justo de estoque são objeto de teste de efetividade retrospectivo e prospectivo respeitando os limites de 80% - 125% de efetividade para manter a relação de *hedge*. Sendo a porção inefetiva é registrada diretamente no resultado.

A marcação a mercado dos contratos de derivativos embutidos, em bolsa e instrumentos financeiros, é contabilizada no estoque assim como o objeto de *hedge*, que é o Estoque de metal contido. A conta de Derivativos a Receber é debitada contra o Resultado Operacional quando o ajuste for favorável à Companhia e é creditada contra o Resultado Operacional quando o ajuste for desfavorável à Companhia.

28.6.4 *Hedge* de Fluxo de Caixa de custo de metais

O objetivo do *hedge* é proteger o custo de cobre dos produtos vendidos para um determinado mês de venda, ajustando o custo dos produtos vendidos, por referências de preços idênticas ou próximas às referências de preços de cobre em dólar norte-americano, às receitas com a venda de cobre. Este *hedge*, em conjunto com o programa de *hedge* de valor justo do estoque, permite que o custo do metal no CPV seja similar ao preço do metal da receita.

O objeto de *hedge* é o custo de cobre nos produtos vendidos para um determinado mês de venda. Os instrumentos de *hedge* são contratos futuros de cobre que têm como objetivo trocar referências de preços médios de cobre. Este programa foi implementado a partir de abril de 2014.

A marcação a mercado dos contratos de derivativos designados para *hedge* é contabilizada na conta de Ajuste de Valor Patrimonial e debitada da conta de Derivativos a Receber quando o ajuste for favorável à Companhia. Caso contrário, é creditada na conta de Derivativos a Pagar e debitada na conta de Ajuste de Valor Patrimonial. O saldo apurado na conta de Ajuste de Valor Patrimonial é transferido para o Resultado Operacional da Companhia somente no momento que o objeto de *hedge* for realizado.

Em conformidade com os requerimentos de documentação que estão definidos no IFRS 09, a Companhia efetuou a designação formal de suas operações de *hedge* sujeitas à contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) documentando:

- i. O relacionamento do *hedge*;
- ii. O objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em fazer o *hedge*;
- iii. A identificação do instrumento de *hedge* (instrumento financeiro derivativo ou não derivativo);
- iv. O objeto de *hedge* ou posição protegida;
- v. A natureza do risco a ser coberto;
- vi. A descrição da relação de cobertura;
- vii. A demonstração da correlação entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge* quando aplicável;
- viii. A demonstração prospectiva e retrospectiva da efetividade do *hedge*.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

As transações para as quais a Paranapanema fez a designação como *hedges* de fluxo de caixa são altamente prováveis. O diferimento dos ganhos e perdas não realizados dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados para proteção de riscos cambiais e taxas de juros foram feitos no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes.

Instrumento	Objeto	Indexador	Vencimentos	Referência	Controladora/Consolidado	
					Valor de 31/03/2020	
Hedge de Fluxo de Caixa						
Derivativos - designados						
NDF - Encerrados	Receita em USD	USD	jan-20 a mar-20	(15.000)	US\$	(12.718)
NDF - Provisão	Receita em USD	USD	abr-20 a dez -21	(113.636)	US\$	(82.036)
NDF - Encerrados	Custo	Cobre	jan-20 a mar-20	5.862 tons		-
NDF - Provisão	Custo	Cobre	abr-20	8.958 tons		321
Não derivativos - designados						
ACC/PPE - Provisão	Receita em USD	USD	abr-20 a dez -30	(671.185)	US\$	(436.335)
Demais dívidas - Provisão	Receita em USD	USD	abr-20 a nov -36	(541.783)	US\$	(424.584)
Hedge de Valor Justo						
Derivativos						
NDF - Encerrados	Compromisso de venda	Cobre	jan-20 a mar-20	2.572 tons		(5.370)
NDF - Provisão	Compromisso de venda	Cobre	abr-20 a out-20	4.825 tons		12.735
Derivativos Embutidos	Estoques	Cobre	jan-20 a mar-20	21.003 tons		28.606
Derivativos Embutidos	Estoques	Cobre	abr-20 a mar-20	21.273 tons		79.574
Derivativos Embutidos	Estoques	Ouro	jan-20 a mar-20	2.091 Oz		(397)
Derivativos Embutidos	Estoques	Ouro	abr-20 a mar-20	1.948 Oz		(122)
Derivativos Embutidos	Estoques	Prata	jan-20 a mar-20	132.354 Oz		510
Derivativos Embutidos	Estoques	Prata	abr-20 a mar-20	145.246 Oz		1.933
NDF - Encerrados	Estoques	Cobre	jan-20 a mar-20	15.875 tons		(8.090)
NDF - Provisão	Estoques	Cobre	abr-20 a mar-20	9.834 tons		24.111
NDF - Encerrados	Estoques	Zinco	jan-20 a mar-20	800 tons		(284)
NDF - Provisão	Estoques	Zinco	abr-20 a mar-20	700 tons		782
NDF - Encerrados	Estoques	Chumbo	jan-20 a mar-20	40 tons		(4)
NDF - Provisão	Estoques	Chumbo	abr-20 a mar-20	50 tons		33
NDF - Encerrados	Estoques	Estanho	jan-20 a mar-20	25 tons		2
NDF - Provisão	Estoques	Estanho	abr-20 a mar-20	20 tons		118
NDF - Encerrados	Estoques	Ouro	jan-20 a mar-20	4.474 Oz		(750)
NDF - Provisão	Estoques	Ouro	abr-20 a mar-20	4.212 Oz		112
NDF - Encerrados	Estoques	Prata	jan-20 a mar-20	111.809 Oz		25
NDF - Provisão	Estoques	Prata	abr-20 a mar-20	88.381 Oz		1.378

(*) Derivativos designados como hedge accounting de fluxo de caixa provisionados estão registrados no Patrimônio Líquido

	Controladora/Consolidado	
	Patrimônio Líquido	
	31/03/2020	31/12/2019
Derivativos designados para hedge accounting		
Risco de commodities	321	321
Risco cambial	(82.036)	(82.036)
	(81.715)	(81.715)
Não derivativos designados para hedge accounting		
Risco cambial - Operações em aberto	(860.919)	(860.919)
	(860.919)	(860.919)

28.7 Risco de crédito

A política de venda dos produtos da Companhia está ligada ao nível de risco de crédito a que a Companhia está disposta a se sujeitar.

O crédito é um importante instrumento de promoção de negócios entre a Companhia e seus clientes. Essa característica se deve ao fato de o crédito alavancar o poder de compra dos clientes.

O risco é inerente às operações de crédito, devendo a Companhia efetuar uma minuciosa análise na concessão. Esse trabalho envolve avaliações de natureza quantitativa e qualitativa do cliente, não se dispensando a análise do setor em que ele atua. Essa análise leva em conta o passado do



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

cliente, mas constitui-se, essencialmente, na elaboração de um prognóstico sobre a sua solidez econômica - financeira atual, incluindo a forma como o cliente faz a sua gestão de risco e suas perspectivas para o futuro.

A diversificação da carteira de recebíveis, a seletividade dos clientes, assim como o acompanhamento dos prazos e do limite de crédito individual por cliente, são procedimentos adotados para minimizar os atrasos e a inadimplência do contas a receber. Além de procedimentos de verificação de capacidade de crédito, não há clientes que tenham saldos que individualmente representem mais do que 10% das receitas totais da Companhia. Desta forma, a Companhia não possui dependência em relação aos seus principais clientes.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, a Companhia sempre realiza aplicações em instituições avaliadas com baixo risco por agências independentes de *rating*.

Riscos de Crédito	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Ativos					
Caixa e Equivalentes de Caixa	05	109.153	102.266	111.470	118.036
Aplicações Financeiras	05	15.741	19.943	20.869	25.029
Contas a receber de clientes	06	301.492	215.758	297.776	203.616
Outros Ativos	09	177.934	143.420	178.209	143.721
Instrumentos Financeiros Derivativos	28	226.232	16.670	226.232	16.670
		830.552	498.057	834.556	507.072

28.8 Risco de liquidez

- A política de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acesso a recursos imediatos. A Companhia possui aplicações com liquidez imediata, cujos montantes são suficientes para fazer face a eventual necessidade para liquidação junto a fornecedores, empréstimos ou financiamentos.
- O risco de liquidez representa o risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas, vide Nota 1.

O quadro abaixo demonstra a estimativa dos pagamentos contratuais da dívida existente em 31 de dezembro de 2019.

Os valores apresentados incluem principal e juros calculados, utilizando-se a taxa de dólares norte-americanos de conversão vigente em 31 de março de 2020 (R\$5,1987/US\$1,0000) para as dívidas denominadas em dólares norte-americanos (PPE, ACC e Finimp), e as taxas de juros dos contratos vigentes.



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Risco de liquidez	Notas	Valor	Consolidado		
			Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 4 anos
Ativos					
Caixa e Equivalentes de Caixa	05	111.470	111.470	-	-
Aplicações Financeiras	05	20.869	7.462	13.407	-
Contas a receber de clientes	06	297.776	297.776	-	-
Outros Ativos	09	178.209	53.098	125.111	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	28	226.232	226.232	-	-
		<u>834.556</u>	<u>696.038</u>	<u>138.518</u>	<u>-</u>
Passivos					
Empréstimos e Financiamentos	16	(2.803.711)	(2.770.729)	(27.982)	(5.000)
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	(47.111)	(47.111)	-	-
Créditos de Clientes	20	(793)	(793)	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	28	(65.817)	(65.817)	-	-
Fornecedores	13	(612.470)	(609.511)	(2.959)	-
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	14	(111.538)	(111.538)	-	-
		<u>(3.641.440)</u>	<u>(3.605.499)</u>	<u>(30.941)</u>	<u>(5.000)</u>
Posição Líquida		(2.806.884)	(2.909.461)	107.577	(5.000)

28.9 Valor contábil / valor justo

A Administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil em operações de curto prazo, haja vista que, nessas operações, o valor contábil é uma aproximação razoável ao valor justo (CPC-40/item 29), exceto para as operações de Empréstimos e Financiamento, onde foram apurados os seus valores justos e estão demonstrados nos quadros da Nota 28.4- classificação de Instrumentos Financeiros.

28.10 Gestão do capital

O principal objetivo da gestão do capital da Paranapanema e suas Controladas é assegurar uma classificação de crédito forte (*rating*) perante as instituições e uma relação de capital adequada, a fim de embasar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia inclui, dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos, instrumentos financeiros derivativos a pagar, menos caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos a receber.

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos	16	2.803.711	2.210.885	2.803.711	2.210.885
Operações com forfaiting e cartas de crédito	14	111.538	85.641	111.538	85.641
Instrumentos financeiros derivativos a pagar	28	65.695	25.988	65.695	25.988
(-) Caixa e equivalentes de caixa	05	(109.153)	(102.266)	(111.470)	(118.036)
(-) Aplicações financeiras	05	(15.741)	(19.943)	(20.869)	(25.029)
(-) Instrumentos financeiros derivativos a receber	28	(103.969)	(16.664)	(103.969)	(16.664)
(=) Dívida líquida		2.752.081	2.183.641	2.744.636	2.162.785
Inst. Fin. Derivativos Embutidos a pagar	28	122	23.393	122	23.393
(-) Inst. Fin. Derivativos Embutidos a receber	28	(122.263)	(6)	(122.263)	(6)
(=) Dívida líquida c/ Derivativos Embutidos		2.629.940	2.207.028	2.622.495	2.186.172
Patrimônio líquido	21	63.575	621.396	63.575	621.396
Ajuste de avaliação patrimonial	21.h	(715.811)	(725.690)	(715.811)	(725.690)
Total Capital Próprio		779.386	1.347.086	779.386	1.347.086
Quociente de alavancagem		77,93%	61,85%	77,88%	61,62%
Quociente de alavancagem c/ Deriv. Embutidos		77,14%	62,10%	77,09%	61,87%



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

29. Compromissos assumidos

A Companhia tem compromisso contratual com fornecedor para os próximos anos referentes à administração, operação e manutenção da usina de gases localizada na planta industrial de Dias d'Ávila, com vencimentos até março de 2023, e não sujeita à Companhia a nenhuma restrição.

A renovação e cláusulas de reajustamento estão descritas em contrato e seguem as práticas de mercado.

As obrigações mínimas futuras a pagar desse contrato, caso não seja cancelado antes do vencimento, são as seguintes:

	Controladora/Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Até 1 Ano	8.013	8.013
de 2 a 3 anos	16.026	16.026
acima de 3 anos	-	2.003
	<u>24.039</u>	<u>26.042</u>

30. Seguros

A Companhia possui cobertura de seguros por montantes considerados suficientes para eventuais perdas decorrentes de sinistros, considerando a natureza de suas atividades, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2019, as importâncias seguradas e limite de cobertura contratados nos respectivos ramos de seguros eram compostos por:

Ramo	Valor em Risco Declarado	Limite Máximo Indenizável
Risco Operacional	R\$ 2.902.789	R\$ 200.000
Responsabilidade Civil Geral	R\$ 11.000	R\$ 22.000
Responsabilidade Civil Diretores e Administradores (D&O)		R\$ 65.000
Transportes (território nacional)	R\$ 15.000.000	R\$ 15.000.000
Seguro de Crédito Exportação	USD 341.000	USD 16.000
Transportes (território internacional)	USD 2.200.000	USD 2.200.000
Ações Judiciais e Financeiras		Valor Estipulado para Causa defendida
Veículos		100% do valor do veículo (Base Tabela FIPE)
Vida em Grupo		30 x salário base

31. Previdência privada

Os planos de previdência complementar instituídos pela Companhia e empresas controladas são um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL e um Plano de Vida Gerador de Benefício Livre – VGBL, respectivamente, com administração contratada à BrasilPrev e viabilizada com as contribuições da Companhia, empresas controladas e dos empregados, cujas principais características são resumidas abaixo:

PGBL/VGBL: Depois de atendidos os pré-requisitos cumulativos de 120 meses de contribuição e 60 anos de idade, os beneficiários terão direito de resgatar 100% da poupança formada por eles e pela Companhia e suas empresas controladas, da mesma forma no caso de ocorrência de falecimento ou invalidez permanente. Em caso de desligamento da Companhia antes de se tornar elegível, o beneficiário terá direito à retirada de, no máximo, 80% do valor depositado pela Companhia, respeitando a política a qual prevê direito de 1% por mês contribuído.



O cobre transforma o mundo. **A Paranapanema transforma o cobre.**

Portanto, os planos não incluem benefícios de risco e, assim, não produzem passivos atuariais. No caso de opção do participante por renda vitalícia, a responsabilidade pela manutenção da reserva, conforme contrato, é da BrasilPrev.

O valor das contribuições efetuadas aos planos pela Companhia e empresas controladas no período foi de R\$511 (R\$564 em 2019).

32. Plano de remuneração variável

32.1 - Termos e condições gerais

a) Beneficiários:

Os Executivos da Companhia, ocupantes das posições de Diretor, Gerente ou Chefe, são elegíveis ao Programa de Remuneração Variável. Composto por Incentivo de Curto Prazo (ICP) e de Longo Prazo (ILP). O ICP e ILP estão atrelados ao conceito de metas individuais e coletivas pré-definidas, sendo que no fechamento de cada exercício avalia-se o percentual de atingimento das metas.

Até 2016, o ILP era baseado em ações, utilizando um conceito de *phantom shares*, de forma que, ao final de cada exercício, as metas atingidas no período de janeiro a dezembro eram convertidas em URVs, baseadas no desempenho, variação e valor das ações da Paranapanema (PMAM3), distribuídas em períodos denominados *vesting*. As obrigações referentes as URV's distribuídas até 2016, serão mantidas conforme as regras contidas neste parágrafo.

A partir de 2017, foi aprovado pelo Conselho de Administração, que o ILP não está mais vinculado ao desempenho das ações (*phantom shares*), sendo calculado em múltiplos de salário e baseados em metas coletivas definidas pelo Conselho de Administração e metas individuais previamente acordadas.

As condições e regras do Programa de Remuneração Variável podem ser alteradas a qualquer momento pela Companhia, as quais devem ser expressamente informadas ao elegível.

b) Condições para exercício:

O instrumento particular determina que terão direito à concessão e pagamento das remunerações variáveis os elegíveis que atingirem as metas previstas para o exercício, de acordo com as regras estabelecidas no instrumento.

O elegível tem direito ao pagamento do ILP desde que seu contrato de trabalho esteja ativo.

- I. No caso de suspensão do contrato por invalidez, não haverá pagamento enquanto o contrato permanecer suspenso.
- II. No caso de falecimento, os herdeiros e/ou sucessores receberão os direitos aos quais o elegível faria jus até o falecimento, na proporção de 50%.

c) Critérios para fixação do prazo de exercício:

Salvo nas condições de não aquisição mencionadas acima, o ILP será diferido em 2 (duas) parcelas, com pagamentos anuais, ou seja, 50% dos múltiplos de salário base por ano, sendo que o primeiro pagamento somente ocorrerá 1 ano após a concessão do ILP. O montante concedido será o múltiplo de salários base vigente em 31 de dezembro do ano anterior ao pagamento.

d) Forma de liquidação:



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

A liquidação se dá em folha de pagamento em favor do elegível, quando satisfeitas todas as condições estabelecidas.

32.2 - Phantom Shares até o exercício de 2016:

a) Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício:

Em cada ano de pagamento das *phantom shares*, a quantidade de direito (¼ por ano) será multiplicada pelo valor médio da ação da PMA (PMAM3) de janeiro a dezembro do ano anterior ao pagamento.

b) Restrições à transferência das ações:

O exercício das *phantom shares* não implica na concessão de ações da Companhia, sendo a remuneração a elas atrelada paga em espécie. Os direitos e obrigações decorrentes do instrumento individual não poderão ser em hipótese alguma, cedidos ou transferidos a terceiros, tampouco oferecidos como garantia de obrigações.

c) Remuneração baseada em ações reconhecida no resultado do último exercício social e a prevista para o exercício social corrente:

A Companhia completou durante o primeiro trimestre de 2017 o segundo ciclo de avaliação referente ao exercício de 2016, onde foram concedidas as *phantom shares* que serão diferidas em 4 anos, aos elegíveis que estiveram dentro dos critérios estabelecidos no instrumento individual, e a aprovação ocorreu em 29 de abril de 2017 mediante a aprovação das Demonstrações Financeiras de 2016, na A.G.E.

33. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

a) Transações das atividades de investimento e financiamento que não envolvem caixa

	1º Trim 2020	1º Trim 2019
Atividades de investimento		
Valor residual de ativo permanente baixado	-	5
Depreciação e amortização	38.346	108.850
Encargos financeiros	(212)	(196)
Transferência para estoque peças de reposição	-	56.253
Adições em imobilizado e intangível	38.134	164.912
Atividades de financiamento		
Amortização direito de uso do ativo	3.378	-
Encargos Financeiros	636.258	458.157
	639.636	458.157

b) Reconciliação da dívida líquida

	31/03/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos	2.803.711	2.210.885
Operações com forfaiting e cartas de crédito	111.538	85.641
Instrumentos financeiros derivativos	(160.415)	32.711
Endividamento	2.754.834	2.329.237
Caixa e equivalentes de caixa	111.470	118.036
Aplicações financeiras	20.869	25.029
Caixa Total	132.339	143.065
Dívida Líquida	2.622.495	2.186.172



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

	Empréstimos e Financiamentos	Operações com forfait e cartas de crédito	Instrumentos financeiros derivativos	Endividamento	Caixa Total	Dívida Líquida
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2019	2.210.885	85.641	32.711	2.329.237	143.065	2.186.172
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(43.432)	25.897	(179.492)	(197.027)	(10.726)	(186.301)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	636.258	-	(13.634)	622.624	-	622.624
Encargos financeiros e variações cambiais	636.258	-	(13.634)	622.624	-	622.624
Dívida líquida em 31 de março de 2020	2.803.711	111.538	(160.415)	2.754.834	132.339	2.622.495

34. Eventos Subsequentes

COVID-19

Conforme fato relevante divulgado pela Companhia em 09 de abril de 2020, considerando a notória queda da atividade econômica decorrente do COVID-19, as plantas industriais de Santo André/SP e Serra/ES, responsáveis pela produção dos produtos acabados de cobre (produtos marca Eluma), e historicamente responsáveis por 15% da receita da Companhia, permanecem temporariamente reduzidas. Neste contexto, a Companhia, após acordo com os respectivos sindicatos, suspendeu, a partir do dia 13 de abril de 2020 e pelo prazo de 30 dias (renováveis por mais 30 dias), o contrato de trabalho de parte significativa dos colaboradores alocados em tais unidades, tudo em linha com a Medida Provisória nº 936/20 do Governo Federal. Para garantir a entrega de produtos essenciais principalmente para o setor de saúde, foi mantido um contingente para o atendimento destes pedidos. Referida suspensão pode ser interrompida a qualquer momento a critério da Companhia, principalmente em caso de volta da demanda.

Por sua vez, a planta de Dias D'Ávila/BA, responsável pela produção de cobre primário (produtos marca Caraíba), e responsável pelos outros 85% da receita da Companhia, continua operando regularmente, alinhada com o atual foco da Companhia de produzir e exportar sua produção de catodo de cobre (commodity), tendo em vista que este produto em particular conta com constante e expressiva demanda do mercado externo, em especial dos mercados asiáticos. Esta medida também auxilia sobremaneira na redução do ciclo de conversão de caixa quando comparado com o ciclo de outros produtos da Companhia. Referida estratégia mitiga consideravelmente a queda de faturamento em decorrência da menor atividade temporária das plantas de Santo André/SP e Serra/ES.

As medidas tomadas pela Companhia visam, fundamentalmente, à manutenção dos empregos de seus diversos colaboradores. Também já foram tomadas outras medidas de redução de custos e despesas, como a redução provisória na remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.

Acordo com credores – Standstill

A Companhia, conforme fato relevante divulgado em 06 de maio de 2020, celebrou Acordo de Consentimento ("Acordo de *Standstill*") junto com seus principais credores financeiros (essencialmente os mesmos que participaram do processo de renegociação em 2017) ("Credores"). O Acordo de *Standstill*, dentre outras medidas, determina que, sujeito à satisfação dos termos e condições ali estabelecidos, os Credores, a partir da presente data e pelo prazo de 30 (trinta) dias, irão se abster de vencer antecipadamente obrigações de pagamento de principal ou juros, executar garantias, ou fazer apontamentos voluntários nos cadastros dos órgãos de proteção ao crédito, em decorrência dos instrumentos financeiros e/ou de dívidas bancárias elencadas no Acordo de *Standstill*. Trata-se de importante passo no processo de negociação com os Credores para a readequação da estrutura de capital, liquidez e perfil de endividamento da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas

Paranapanema S.A.

Introdução

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Paranapanema S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Demandas judiciais com risco possível de perda

Chamamos atenção para a Nota 19.2 às informações contábeis intermediárias, na qual a Companhia divulga que possui diversas demandas judiciais oriundas de suas operações nos montantes de R\$ 1.305.357 mil e de R\$ 1.308.763 mil na controladora e no consolidado, respectivamente (31 de dezembro de 2019 - R\$ 1.297.658 mil e R\$ 1.301.046 mil, respectivamente), cujos riscos de perdas são avaliados como possíveis, com base na opinião de seus assessores jurídicos e, portanto, a Companhia não constitui provisão para estas demandas judiciais. A principal demanda refere-se à decisão judicial sobre o direito de recolher a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL. Adicionalmente, conforme divulgado na Nota 19.2, em função desdobramentos do procedimento arbitral referente ao contrato com o BTG Pactual S.A. e o Banco Santander S.A, a administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, considera que não possui elementos especificados na Sentença que permitam a mensuração do possível montante devido entre as partes. Um eventual desfecho desfavorável dessas demandas poderá impactar significativamente a posição patrimonial e financeira da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em virtude desses assuntos.

Continuidade operacional

Chamamos a atenção para as Notas 1,16 e 34 às informações trimestrais - ITR, que descreve que a Companhia vem tratando com seus principais credores financeiros, (essencialmente os mesmos que participaram do processo de renegociação em 2017) para alinhar as condições da dívida com a sua geração de caixa. Ainda, conforme as referidas notas explicativas, no contexto desse realinhamento da dívida, a Companhia não efetuou o pagamento de principal e juros previsto para o mês de março de 2020 o que, de acordo com os termos da renegociação de 2017, gerou o não cumprimento de cláusula contratual referente ao prazo de pagamento e, conseqüentemente, em cumprimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, as dívidas em renegociação foram reclassificadas do passivo não circulante para o passivo circulante no montante de R\$1.853.116. Em 6 de maio de 2020, a Companhia formalizou em conjunto com os credores da referida dívida vencida um Acordo de Consentimento (Standstill), pelo prazo de 30 dias, que pode ser renovado mensalmente, no qual os credores comprometem-se a não tomar medidas relacionadas a cobrança de seus créditos, entre elas, abstenendo-se de declarar o vencimento antecipado de obrigações de pagamento de principal ou juros. A incerteza sobre o êxito na renegociação das condições da dívida, notadamente o alinhamento entre os fluxos de pagamentos de principal e juros com a geração de caixa da Companhia, indica a existência de circunstância que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo , 7 de maio de 2020

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

José Vital Pessoa Monteiro Filho

Contador CRC 1PE016700/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARANAPANEMA S.A.

CNPJ/MF nº 60.398.369/0004-79 – NIRE 29.300.030.155

COMPANHIA ABERTA

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos VI, da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria Executiva declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia “controladora e consolidado”, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

Dias d’Ávila, 07 de Maio de 2020.

Diretor Presidente

Luiz Carlos Siqueira Aguiar

Diretor Financeiro

Igor Gravina Taparelli

Diretor Jurídico e de Relações com Investidores

Paulo Rodrigo Chung

Diretor de Operações

Sergio Arosti Maturana

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PARANAPANEMA S.A.

CNPJ/MF nº 60.398.369/0004-79 – NIRE 29.300.030.155

COMPANHIA ABERTA

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V, da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria Executiva declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório emitido em 23 de Abril de 2020 pela PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia e de suas Controladas, com relação às as Informações Trimestrais da Companhia “controladora e consolidado”, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

Dias d’Ávila, 07 de Maio de 2020.

Diretor Presidente

Luiz Carlos Siqueira Aguiar

Diretor Financeiro

Igor Gravina Taparelli

Diretor Jurídico e de Relações com Investidores

Paulo Rodrigo Chung

Diretor de Operações

Sergio Arosti Maturana